



**REFERÊNCIA
NO PRESENTE.**

Date	High	Low	Close	Change	Change (%)	Volume
2024-03-28	2804.53	2791.88	2801.31	+1.92	+0.11	1,758,00M
2024-03-27	2791.88	2780.12	2780.12	+12.75	+0.38	82,98M
2024-03-26	2780.12	2767.37	2767.37	0.00	0.00	N/A
2024-03-25	2767.37	2754.62	2754.62	+19.30	+0.38	255,52M
2024-03-22	2754.62	2741.87	2741.87	-12.75	-0.38	413,23M
2024-03-21	2741.87	2729.12	2729.12	-12.75	-0.38	592,17M
2024-03-20	2729.12	2716.37	2716.37	-12.75	-0.38	N/A

**COMPROMISSO
COM O FUTURO.**

Relatório Anual
2024 **Ancord**





Apresentação

É com grande satisfação que apresentamos o nosso Relatório Anual de 2024, que reúne as principais iniciativas e conquistas do ano que se encerrou. Este documento reflete nosso compromisso contínuo com o aprimoramento e modernização de nossas práticas, em todos os papéis que exercemos no cenário da Indústria de Intermediação, nos Mercados Financeiro e de Capitais.

Institucionalmente, nos dedicamos a defender e representar os interesses de nossas Associadas e do nosso segmento, liderando transformações significativas. Escolhemos sempre a união e a construção de relações fortes e duradouras para buscar o bem comum.

Na área educacional, buscamos incessantemente fomentar o conhecimento e a capacitação, não apenas entre os profissionais do mercado, mas também junto ao público em geral, em especial os investidores, para que possam navegar com segurança e eficácia neste ambiente cada vez mais dinâmico.

Como Entidade Certificadora e Credenciadora, continuamos a estabelecer referências de excelência, assegurando um elevado padrão em nossos serviços e processos. Investimos consistentemente em recursos humanos e soluções tecnológicas, para garantir o mais alto grau de qualidade. Só assim é possível nos mantermos como a mais importante Associação nesse segmento. O reconhecimento e a reputação do nosso trabalho, traduzidos em resultados e indicados pelos próprios usuários e pelo Mercado, mostram que o caminho que escolhemos é o correto e que o aperfeiçoamento constante na nossa atuação não é uma escolha, e sim um compromisso.

Neste ano, reafirmamos nosso trabalho colaborativo com Reguladores, Autorreguladores e outras Instituições do Mercado, elaborando e implementando projetos e programas em parceria com diversas entidades e stakeholders. Nossa dedicação a uma comunicação clara e transparente, com estratégias de marketing robustas, ajuda ainda mais a consolidar e valorizar a imagem institucional da ANCORD.

Além disso, mantivemos nosso compromisso com a sociedade, apoiando e promovendo causas de impacto social que buscam transformar a vida de muitos, sempre com o objetivo de construir um futuro melhor para todos.

Para a ANCORD, a missão de fazer a diferença e contribuir ativamente para o desenvolvimento da Indústria de Intermediação e dos Mercados de Capitais e Financeiro é uma honra, uma responsabilidade significativa e parte essencial de nossa identidade.

Esperamos que este relatório inspire confiança e motivação em nossa jornada coletiva.

Boa leitura!

Tempo de colheitas

Carlos Arnaldo Borges de Souza

Presidente do Conselho de Administração

2024 foi um ano de desafios, avanços e oportunidades para o Mercado, para a Indústria de Intermediação e, especialmente, para a ANCORD.

Em relação à economia brasileira, o aumento gradativo das taxas de juros colocou novamente a renda fixa como prioridade entre os investidores. Nenhuma novidade para a história do Brasil, que sempre conviveu com os altos e baixos da Selic e os produtos de renda fixa como protagonistas.

Mesmo assim, o investimento em renda variável também cresceu, mostrando a maturidade de uma boa parcela da população, que enxerga os produtos desse segmento como oportunidades de longo prazo e principalmente como estratégias interessantes de hedge e mesmo para uma diversificação das carteiras.

Os números apresentados, principalmente no segundo semestre, que mostraram quedas nas taxas de inflação e de desemprego e o aumento do PIB, acima do esperado, contribuíram para o bom desempenho econômico.



Num cenário ainda de fragilidade financeira das famílias, as medidas de estímulo fiscal e social atuaram no sentido de compensar parcialmente os efeitos da política monetária.

Tudo leva a crer que podemos entrar num novo ciclo positivo, caso a renda média e o poder de compra dos brasileiros sejam elevados, como preveem as análises de várias fontes.

A verdade é que, ano após ano, fica ainda mais evidente e solidificada a capacidade do nosso segmento em superar cenários adversos e principalmente o amadurecimento do nosso mercado, que conta com entidades e instituições que dialogam e que buscam um bem comum.

E nisso a ANCORD tem exercido um papel fundamental. As últimas gestões da Associação escolheram a construção de pontes e a união como as principais estratégias para inovar e fortalecer a Indústria de Intermediação.

E isso certamente é um grande orgulho para nós, que sempre procuramos dar continuidade aos projetos e programas dos nossos antecessores, prestigiando assim todo um investimento e trabalho realizado pelos diferentes Conselhos de Administração.

São inúmeros os exemplos que mostram que essa continuidade nos fez chegar aqui com um protagonismo ainda mais robusto. A ANCORD, ao longo dos anos, foi construindo essa realidade, e se tornou um pilar sólido nesse ecossistema, atuando como a mais importante entidade representativa e participando ativa-

mente da evolução do ambiente regulatório no país.

Isso não é um trabalho que se consegue atingir em uma ou duas gestões, mas na crença de que um trabalho bem-feito deve ser mantido e aperfeiçoado.

A ANCORD demonstra a cada dia seu papel ativo na defesa dos interesses de suas Associadas, dos seus Assessores de Investimento, de seus Clientes e de toda a Indústria de Intermediação. Promovemos relevantes encontros e debates, desenvolvemos estudos e projetos que têm sido fundamentais para a evolução do setor e dos profissionais que nele atuam, sempre de forma integrada e colaborativa.

Aliás, INTEGRAÇÃO e UNIÃO PELO BEM COMUM têm sido um mantra para nós. Não medimos esforços para trabalhar sempre em conjunto com todos, sejam eles consultores e especialistas contratados, profissionais das nossas Associadas, representantes de Reguladores, Autorreguladores, de outras Entidades de Classe e de Órgãos do Governo.

Ouvimos e trocamos conhecimento, para que o embasamento técnico seja sempre valorizado. É assim que conseguimos, mesmo com todas as dificuldades, realizar muito ao longo dos anos.

Podemos citar como exemplo disso o Marco Regulatório dos Assessores de Investimento, que modernizou substancialmente a atuação desses profissionais e que reflete uma nova realidade para o Mercado.

Hoje, constatamos o quanto essa nova realidade acrescentou à relação dele com o Investidor e com a sua Instituição Intermediária contratante.

É importante salientar que, por estarmos sempre em contato muito próximo com esses profissionais, ao sermos a Entidade Certificadora e Credenciadora, sempre reivindicamos e recomendamos que os Assessores ganhassem outras responsabilidades no atendimento aos clientes. Nesse sentido, lembramos que a ANCORD realizou um amplo estudo há quase uma década e já apontávamos as necessidades de mudanças quanto à exclusividade do AI, bem como o trabalho estreito que exercia e que deveria, portanto, ser repensado.

O primeiro pleito formulado pela ANCORD em 2014 foi justamente a autorização normativa para que o AI pudesse recomendar, desde que dentro do arcabouço de produtos disponibilizados pelo intermediário, os produtos que melhor se adequassem ao perfil do seu clien-

te, desde que respeitando as políticas do intermediário e alertando sempre o investidor, quando o produto escolhido não se adequava ao seu perfil. Naquele momento, a ANCORD já defendia também que outras pessoas naturais, não registradas como Assessores de Investimento, ou mesmo outras pessoas jurídicas pudessem compor o seu quadro societário, na qualidade de sócio investidor/capitalista.

Esse é apenas um exemplo de como a ANCORD trabalha em prol do fortalecimento e modernização da Indústria. Há outras inúmeras frentes em que contribuímos com pareceres, sugestões e recomendações.

Aliás, nesse sentido, quero também fazer uma menção especial à CVM, que buscou ao longo do ano trazer novas regulamentações que visaram modernizar o Mercado. E praticamente todas as consultas públicas da Agenda Regulatória de 2024, com impacto no setor de intermediação receberam contribuições da ANCORD. Essa transparência e ao mesmo tempo comprometimento da CVM em

relação ao mercado traz consigo algo muito importante e que deve ser sempre valorizado e aplaudido: a previsibilidade.

2024, portanto, apresentou um saldo extremamente positivo, para a ANCORD e para o Mercado. Nesse sentido, faço uma menção especial ao empenho da equipe de profissionais da Associação, sempre pronta a responder, com eficiência e competência, aos desafios colocados e pelos resultados exitosos durante todo o ano.

Por fim, não quero me ater apenas ao ano que se finda, mas também destacar e valorizar a dedicação e o grande trabalho de meus antecessores na Presidência do Conselho de Administração, que sem dúvida contribuíram com o firme propósito de defender e fortalecer a Indústria de Intermediação.

2025 vem aí com novas necessidades e expectativas. Nos manteremos ativos e atentos, permanecendo sempre otimistas com o futuro.

Atuação consolidada e governança fortalecida



**José David
Martins Júnior**
Diretor-Geral

Em 2024, a ANCORD modernizou seus processos, aperfeiçoou programas e alinou rotas, dando mais um passo importante no sentido de aprimorar sua governança corporativa.

Tudo sempre visando atender, com qualidade e eficiência, às expectativas e necessidades de suas Associadas, da Indústria de Intermediação e do Mercado de Capitais.

Nos últimos dois anos, realizamos um extenso trabalho para aperfeiçoar nossas atividades e modernizar nossa atuação como Entidade de Classe, Educacional, Certificadora e Credenciadora. Contamos com a orientação e apoio da RG5, uma consultoria especializada no desenvolvimento de estratégias e planos de negócios. Foram dezenas de reuniões, inúmeros estudos, pesquisas e levantamentos necessários para que as novas diretrizes e táticas começassem a

ser implantadas a partir do início de 2024, sempre com a anuência e participação ativa do nosso Conselho de Administração.

Tem sido um período de aprendizado, extremamente rico e produtivo, sob todos os aspectos.

Na prática, consolidamos as atividades consideradas exitosas e investimos fortemente em mudanças estruturais que visam fortalecer nossa Governança corporativa.

Foram criados três Comitês Estratégicos, formados por membros do Conselho de Administração e secretariados por executivos da Associação. São eles: Finanças, Relações Institucionais e de Comunicação, criados para assessorar diretamente o Conselho de Administração nos assuntos que demandem atenção e esforço adicional.



Com o objetivo de trazer maior autonomia e especialidade às atividades do core business da ANCORD, foram criadas duas novas Diretorias, a de Relações Institucionais e a de Certificação, Credenciamento e Educação Continuada.

Outras questões estratégicas foram implantadas, sempre com o objetivo de aperfeiçoar os processos e, com isso, alavancar os resultados.

O ano que se finda foi marcado pelas novidades, mas também pela consolidação de atividades que iniciamos em anos anteriores. Em 2024, colhemos os frutos em diversas frentes.

Exemplos disso foram as Novas Certificações que lançamos. O reconhecimento da qualidade do trabalho e a reputação que a nossa Entidade alcançou nesse segmento despertaram o interesse de parceiros inéditos.

A Agrinvest, uma das mais respeitadas Instituições do setor do Agronegócio nos procurou para, juntos, desenvolvermos e lançarmos a ANCORD AGRO 100, que já ganhou notoriedade e grande interesse logo no seu início. Consultores de Produtores Agrícolas e Assessores de Investimento viram nesse selo de excelência uma grande oportunidade para se destacarem no mercado de trabalho.

No caso do Programa CCA, Certificação em Criptoativos ANCORD, contamos com a experiência da BlockTrends, da indústria de blockchain e Web3, extremamente reconhecida por seus projetos e programas no segmento cripto. Essa colaboração inédita entre a BlockTrends e a ANCORD já é considerada um marco do setor de criptoativos no Brasil.

O que é coincidente e une ambas as iniciativas é o interesse de duas das principais entidades de seus setores procurarem a ANCORD para o desenvolvimento desses produtos. Essas novas iniciativas, somadas à escolha da B3, em 2020, para que assumíssemos a Certificação do PQO, mostra que estamos no caminho certo. O reconhecimento e a reputação alcançadas pela nossa Instituição nos orgulham muito.

Outro destaque foi a criação e o lançamento do PEAB – Portal Educacional ANCORD e BlackRock, parceria da Associação com uma das maiores e mais importantes gestoras de ativos do mundo. O PEAB oferece conteúdos exclusivos e gratuitos para que os Assessores de Investimento (AIs) credenciados pela ANCORD possam elevar seus conhecimentos e ainda pontuar no PEC.

O projeto, fruto da colaboração entre ambas as Instituições, é uma mudança de paradigma para nós da ANCORD e certamente para a Indústria de Intermediação.

E por falar em Programa de Educação Continuada (PEC), a cada ano que passa, ele se mostra mais exitoso e bem-sucedido. Já são mais de 680 cursos e iniciativas educacionais oferecidos, o que representa cerca de 6 mil horas de conteúdo e 4 mil créditos gratuitos.

O reconhecimento e a reputação alcançadas pela nossa Associação nos orgulham muito.

Além disso, lançamos novos canais de atendimento e de informação, modernizamos processos, investimos em tecnologia, promovemos eventos e campanhas de esclarecimento dedicadas aos AIs, oferecemos gratuitamente todos nossos Cursos EAD a esses profissionais, firmamos novas parcerias com entidades acadêmicas e do mercado, entre outras inúmeras iniciativas que elevaram ainda mais a qualidade na prestação de serviços da ANCORD como entidade Certificadora e Credenciadora.

Já no âmbito educacional, também temos o que comemorar!

Referência na capacitação e educação para o mercado financeiro, o Programa EAD apresen-

tou novo recorde de adesão, com mais de 25 mil novas inscrições. E, para aumentar ainda mais a oferta de conteúdos programáticos de qualidade e atingir um número ainda maior de brasileiros, sejam eles profissionais do mercado ou não, a ANCORD, mais uma vez, investiu fortemente nas parcerias. Mantivemos os já consagrados acordos educacionais com B3, FGV, Ágora Academy, XPeed, Insper, FIA, FK Partners, ABRASCA, ANBIMA, APIMEC Brasil, entre outras, e abrimos ainda mais o leque.

Para levar nossas mensagens e valorizar a imagem da ANCORD, realizamos ao longo do ano diversas ações de marketing e de comunicação. Promovemos inúmeras iniciativas voltadas ao esclarecimento da indústria e do mercado sobre os desafios, impactos e oportunidades diante das novas regulações implantadas: workshops, lives, marketing direto, artigos, matérias, entrevistas, além de conteúdos nos portais da Associação e em suas redes sociais, foram alguns desses movimentos.

Outros eventos de grande importância também foram realizados para discutir assuntos de interesse das Associadas, da indústria de intermediação e do mercado de capitais. Alguns encontros foram iniciativas da própria Associação, enquanto outros foram realizados em parceria com a B3, CVM e Banco Central, além de outras

entidades do mercado e de outros segmentos, no Brasil e no exterior. Também apoiamos diversos eventos, lives e iniciativas, técnicas ou educacionais, de outras Associações que fazem parte de nossa rede de relacionamento.

Como uma das principais vozes do mercado, conquistamos inúmeros espaços na mídia com ações de relações públicas, defendendo sempre o interesse das nossas Associadas e da Indústria de Intermediação, diante de importantes debates e notícias da economia brasileira, além de trazer balanços e tendências, acompanhados de nossa tradicional visão cautelosa, porém otimista, sobre a evolução do mercado.

Cientes da nossa importância institucional, temos apoiado e investido em ações sociais. Além de contribuir diretamente com campanhas e programas dessa natureza, a ANCORD possui um espaço exclusivo, em seu Portal, dedicado ao voluntariado e à cidadania. O objetivo é divulgar e promover várias iniciativas e organizações indicadas pelas Associadas e por seus colaboradores, que estão aptas a receber doações e/ou acolhimento. Acreditamos que, ao estabelecer esse elo entre quem

se dispõe a ajudar e iniciativas que mereçam ser apoiadas, contribuímos diretamente para a construção de uma sociedade mais humana.

A atuação absolutamente eficiente e integrada da equipe de profissionais da Associação tem sido nosso grande diferencial para aprimorarmos, melhorarmos nossa produtividade e atingirmos os objetivos traçados num mercado cada vez mais exigente. Destacamos também nosso forte time de consultores, de diferentes áreas de atuação, que exerceram papéis fundamentais no desenvolvimento de nossas estratégias, dos estudos e dos projetos da Associação. A parceria e a sinergia entre os colaboradores internos e profissionais externos foram — mais uma vez — decisivas para atender, com a qualidade exigida, as demandas do nosso Conselho de Administração, das nossas Associadas e demais públicos com os quais nos relacionamos.

Acreditamos que estamos preparados para os próximos desafios que certamente surgirão.

Temos a certeza de que não faltarão dedicação, empenho e competência para que a Associação continue aprimorando e modernizando sua atuação.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ANCORD

Carlos Arnaldo Borges de Souza
Presidente

Silvio Alexandre Rocha da Silva
Vice-Presidente

Rafael Guerino Furlanetti
Vice-Presidente

André Rosenblit

João Fonseca Fernandes

Luis Cláudio de Freitas Coelho

João da Silva Ferreira Neto

Ricardo Chamma Lutfalla

**Eduardo Nogueira
da Rocha Azevedo**

**Pablo Luciano Stipanivic
Spyer Rezende**

Breno Casiuch

Márcio Soares Siqueira

**Augusto Afonso
Teixeira de Freitas**

Alexandre Atherino

Anibal César Jesus dos Santos

José David Martins Júnior
Diretor-Geral



A ANCORD reafirma o seu compromisso em promover ações de interesse de suas Associadas, visando o fortalecimento do setor de intermediação na negociação de títulos e valores mobiliários, contribuindo com o desenvolvimento dos mercados financeiro e de capitais.

A integração com as principais entidades do setor financeiro e de capitais é um dos pilares fundamentais de sua atuação.

Reconhecendo sua posição de liderança, a ANCORD introduziu iniciativas inovadoras e liderou debates significativos para encontrar soluções e oportunidades diante dos desafios enfrentados pelo segmento. Com o apoio de suas Associadas, a ANCORD apresentou contribuições em várias consultas públicas e tomadas de subsídios, divulgadas pela CVM, BACEN, ANBIMA, B3 e ANPD, além de ter realizado diversas reuniões com órgãos Reguladores e Autorreguladores.

Para atender ao planejamento de 2024, foram promovidas discussões sobre vários temas importantes com impacto na atividade de suas Associadas, tais como: (i) Reforma Tributária; (ii) Transparência; (iii) Internalização de ordens; (iv) Portabilidade;

(v) Nova Regulamentação de Investidor Não Residente (INR); (vi) Novo Regulamento do Sisbajud; (vii) Cumprimento de ordens de Quebra de Sigilo por Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários (SIMBA); (viii) Ativos Virtuais e Tokenização; (ix) Desenvolvimento do mercado de títulos privados, com foco em transparência; e (x) Acompanhamento da atividade legislativa, com foco em Projetos de Lei com impacto para o setor, como PL 2925/23 e PL 2926/23.

Com objetivo de discutir e contribuir com maior eficiência os temas acima, a ANCORD aprimorou a sua estrutura com a criação da nova área de Relações Institucionais, aumentou a equipe técnica e passou a atuar com novos Fóruns e Grupos de Trabalho. A atual estrutura é composta por um Comitê de Representação, que congrega um representante de cada Associada, sete Fóruns Temáticos e dois Grupos de Trabalho.

Fóruns, Grupos de Trabalho e seus objetivos

► **Compliance e Risco**

Analisar e discutir alterações regulatórias e exigências com impacto nos procedimentos de compliance e risco das Associadas. Demandas de LGPD, PLD, medidas antifraude.

► **Jurídico e Regulatório**

Analisar e discutir alterações regulatórias que gerem impactos diretos às Associadas e ao mercado, incluindo audiências públicas e agendas regulatórias Bacen e CVM.

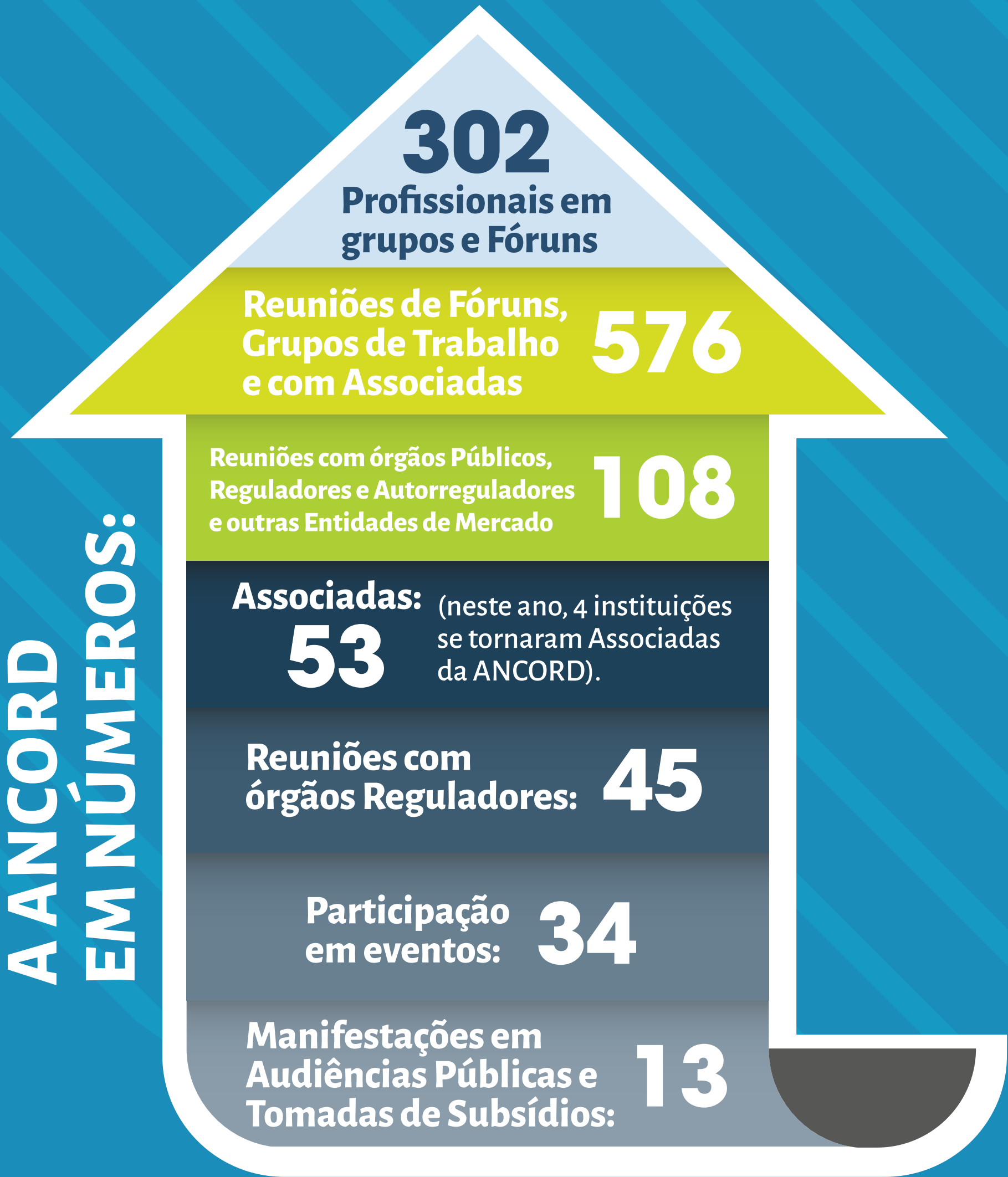
► **Mercado Secundário**

Analisar e elaborar entendimentos sobre negociações no mercado de balcão.

► **Desenvolvimento de Mercado, Tecnologia e Inovação**

Fomentar o acesso de pequenas e médias empresas ao Mercado de Capitais. Analisar, avaliar e discutir sobre os impactos e implementação de novas tecnologias para o mercado, incluindo ativos virtuais, *Open Capital Market*.

A ANCORD
EM NÚMEROS:





▶ **Trading**

Analisar e elaborar entendimentos sobre RLP, Day Trade e demais operações de bolsa.

▶ **Tributário e Contábil**

Analisar, discutir e elaborar entendimentos sobre questões tributárias e contábeis, apresentar pleitos para autoridades competentes e reguladores. Foco na reforma tributária.

▶ **Investidor Não Residente**

Avaliar e discutir contribuições na simplificação de processos para acesso de INR ao Mercado Brasileiro.

▶ **CT SISBAJUD e SIMBA**

Discutir o aprimoramento dos sistemas SISBAJUD e SIMBA e os impactos operacionais para mercado.

▶ **CT Cadastro e Back Office**

Analisar e discutir alterações no procedimento cadastral de investidores e exigências operacionais ou administrativas que gerem impactos diretos às Associadas e ao mercado.

Atuação da ANCORD na Reforma Tributária

O ano de 2024 ficou marcado pela regulamentação da reforma tributária. Com a aprovação da Emenda Constitucional 132 (EC 132) no final de 2023, que previu a substituição de cinco impostos federais, estaduais e municipais (IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS,) pelo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e pela CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), bem como a criação do IS (Imposto Seletivo), que visa desestimular a comercialização de produtos e serviços prejudiciais à saúde e à sustentabilidade ambiental, ao longo do ano, ocorreram muitas reuniões para discutir os PLPs 68 e 108.

Como representante do setor de intermediação, a ANCORD participou ativamente da discussão do PLP 68, que trata da incidência do IBS/CBS e do PLP 108, que trata da instituição do comitê gestor e do ITCMD, tributo estadual incidente sobre heranças, doações e partilha de bens.

Contamos com a interlocução da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF), a colaboração do Dr. Érico Pilatti, sócio do Cepeda Advogados e a participação de representantes de nossas Associadas, que participaram ativamente no Fórum Tributário e Contábil.

Durante o processo, foram realizadas reuniões com a SERT (Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária) e com o Pat-RTC (Programa de Assessoramento Técnico à Implementação da Reforma da Tributação sobre o Consumo) para apresentarmos os impactos para o setor de intermediação e buscarmos a construção de soluções para o mercado. Em junho de 2024, a ANCORD participou da audiência pública sobre a regulamentação da reforma, que aconteceu na Câmara dos Deputados para defender os pontos das Associadas.

Na regulação, a Câmara dos Deputados aprovou o PLP 68, que prevê alíquota única para todos os serviços financeiros, medida que atende ao nosso pleito.





Transparência

As Associadas da ANCORD apoiaram a iniciativa da CVM em aprimorar o processo de informações aos clientes, cientes da importância da comunicação e da fluidez da informação transparente em todos os aspectos nos serviços financeiros, com simetria de informações.

A entrada em vigor da Resolução CVM 179, em novembro deste ano, trouxe desafios, notadamente no quesito padronização de informações entre intermediários. No entanto, o descompasso entre a divulgação de normas sobre transparência pelo Bacen e CVM criou assimetrias informacionais entre valores mobiliários e ativos financeiros.

A ANCORD tratou o assunto no Fórum Jurídico e Regulatório, tendo realizado cerca de 15 reuniões e enviado à CVM sugestões de aprimoramento da Resolução CVM 179, com foco na padronização de informações para permitir a comparabilidade de custos cobrados por diferentes instituições.

A ANCORD sugeriu a inclusão do tema na agenda Regulatória do Bacen de 2025.

Internalização de Ordens

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM), dando continuidade à Agenda Regulatória 2024, divulgou, em 9 de maio, o relatório parcial de Análise de Impacto Regulatório sobre internalização de ordens, elaborado pela sua Assessoria de Análise Econômica e Gestão de Riscos (ASA). Na mesma oportunidade, a autarquia publicou o Edital de Tomada Pública de Subsídios ASA/CVM nº 01/2024 para que os interessados apresentassem manifestações ao Relatório Parcial e contribuições ao tema.

Considerando a importância do tema para o desenvolvimento do mercado de valores mobiliários brasileiro e com o objetivo de colaborar da melhor forma com a CVM, a ANCORD adotou uma série de iniciativas para reunir informações quantitativas e qualitativas sobre a internalização de ordens: (a) discutiu o assunto no Fórum Trading que possui integrantes indicados por suas Associadas e especialistas no tema; (b) contratou a renomada consultoria Oliver Wyman que apresentou estudos quantitativos e qualitativos sobre a

internalização de ordens (c) contratou a assessoria jurídica do escritório Levy&Salomão Advogados e (d) solicitou à Dra. Grasiela Cerbino, um parecer jurídico sobre o assunto.

Após análise minuciosa de todos os estudos acima referidos, a realização de cerca de 45 reuniões em seu Fórum, com Associadas e escritórios contratados, a ANCORD entendeu que a permissão à internalização de ordens com salvaguardas regulatórias trará diversas vantagens ao mercado, especialmente aos investidores.

Além disso, em 26 de setembro, a ANCORD realizou reunião do Fórum Trading de forma presencial, onde a Consultoria Oliver Wyman apresentou os resultados de um trabalho referente ao tema da internalização de ordens. O evento contou com a participação de membros do Fórum, bem como de integrantes do Conselho de Administração, Diretoria e assessores legais da ANCORD. A Associação elaborou sua manifestação, que foi enviada à Comissão de Valores Mobiliários em novembro.

Portabilidade de Ativos

Com relação ao tema Portabilidade, a ANCORD realizou cerca de dez reuniões em seus Fóruns Jurídico e Regulatório e Desenvolvimento de Mercado. Um dos temas mais discutidos refere-se aos intermediários que atuam com clientes institucionais e/ou não residentes, que possuem procedimentos diferenciados dos intermediários que atuam com clientes de varejo.

Está em discussão o cumprimento de alguns requisitos previstos na Resolução CVM 210 para os intermediários que não atuam com clientes de varejo.

No dia 5 de setembro, a Associação promoveu um webinar focado nas “Novas Regras e Procedimentos sobre a Portabilidade de Investimentos”, que foram estabelecidos pelas Resoluções CVM 209 e 210, ressaltando a importância dessas mudanças no contexto do mercado financeiro, com a presença de representantes da CVM, B3 e Mercado, para esclarecer dúvidas sobre as novas normas.

Investidor não Residente (INR)

O Bacen e a CVM divulgaram o Edital conjunto BCB CVM nº 103, para tomada de subsídios que buscou aprimorar as possibilidades de investimento de pessoas físicas e jurídicas não residentes no mercado financeiro e no mercado de capitais. A ANCORD discutiu o tema nos seus Fóruns Jurídico e Regulatório e INR e realizou cerca de 10 reuniões com Associadas e com o BACEN para embasar a manifestação apresentada no prazo definido.

A modernização, revisão e aprimoramento mais amplo das regras dos investimentos de não residentes em portfólio se tornaram possíveis após a edição da Lei nº 14.286, de 29 de dezembro de 2021, que dispõe sobre o mercado de câmbio brasileiro, o capital brasileiro no exterior, o capital estrangeiro no país e a prestação de informações. O sólido desenvolvimento da regulação prudencial e da modernização da regulamentação do mercado de câmbio e de capitais internacionais, em alinhamento às melhores práticas internacionais, reforçam a consistência e a oportunidade da iniciativa.

As alterações convergem com as prioridades escolhidas pela presidência brasileira para desenvolvimento no G20 International Financial Architecture Working Group, em especial quanto à atração e manutenção de fluxos de investimento em portfólio em mercados emergentes.

Após análise de contribuições do mercado, foi publicada a Resolução Conjunta nº 13/24, que incorporou pleitos da ANCORD como a possibilidade de manter ativos financeiros e valores mobiliários de titularidade de INR em contas de registro de operações de cada cliente, em instituições corretoras ou distribuidoras de títulos e valores mobiliários CVTM e DVTM, e alteração no limite nas aplicações em ativos financeiros não efetuadas a partir de conta de não residente em reais mantida no país, de sua própria titularidade, com utilização de recursos próprios, que passou para o total de aportes mensais de até R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), que será controlado pelo intermediário onde a conta for aberta.

Por fim, as alterações propostas têm ainda o condão de reforçar a segurança jurídica a esses investimentos, al-

mejando manter alinhamento às necessidades de estatísticas e de supervisão.

Novo Regulamento do SISBAJUD

Em 2024, o Conselho Nacional de Justiça (“CNJ”) divulgou o novo Regulamento do Sistema de Busca de Ativos do Poder Judiciário – SISBAJUD, que trouxe mudanças significativas no processo de cumprimento de ordens judiciais de busca, bens e ativos, visando a constrição patrimonial. Entre as mudanças traz expressamente a exclusividade do uso do SISBAJUD para o envio de ordens de bloqueio. Além disso, passou a prever que o CNJ irá disponibilizar, no seu sítio eletrônico, mensalmente, o rol das instituições inadimplentes no cumprimento de ordens e o percentual de solicitações enquadradas nesta situação por instituição responsável.

Por fim, o novo regulamento também dispõe sobre a atualização do Manual do SISBAJUD, com as definições de prazos e demais determinações importantes para o bom funcionamento pelos Tribunais e instituições que fazem parte do SISBAJUD.

A ANCORD, por meio do seu Grupo de Trabalho SISBAJUD e SIMBA, desempenhou um papel ativo na análise das disposições do novo regulamento (Portaria nº 3, de 14 de outubro de 2024), tendo realizado cerca de doze reuniões e endereçado ofícios elaborados em conjunto com as Associações (ABBC, FEBRABAN, OCB e ZETTA) ao Comitê Gestor do SISBAJUD com sugestões e pedidos de esclarecimentos.

Cumprimento de Ordens de Quebra de Sigilo por CDTVMS (SIMBA)

Em 2024, a ANCORD discutiu, em conjunto com outras Associações e entidades, os layouts para fins de cumprimento de ordens de quebra de sigilo. A ANCORD apresentou os resultados das discussões do Grupo de Trabalho SISBAJUD e SIMBA ao Bacen, que focou nas diferenças das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários (CDTVMS).

Ativos Virtuais e Tokenização

A ANCORD acompanhou e continua acompanhando este tema nos seus Fóruns de Desenvolvimento de Mercado e Jurídico Regulatório. O Bacen divulgou três consultas públicas (109 a 111) sobre o tema e a ANCORD está avaliando, nos seus Fóruns quais os impactos para as Associadas dessas novas regras.

A Consulta Pública 109 trata da proposta de resolução do Banco Central do Brasil que disciplina a constituição e o funcionamento das prestadoras de serviços de ativos virtuais e dispõe sobre a prestação de serviços de ativos virtuais por outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e proposta de resolução do Conselho Monetário Nacional que altera e consolida as normas sobre cobrança de tarifas pela prestação de serviços por

parte das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Já a Consulta Pública 110 trata da proposta de resolução do Banco Central do Brasil que disciplina os processos de autorização para funcionamento das sociedades corretoras de câmbio, das sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, das sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários e das sociedades prestadoras de serviços de ativos virtuais.

A Consulta Pública 111 tem foco em câmbio, a fim de incluir atividades ou operações das prestadoras de serviços de ativos virtuais no mercado de câmbio e dispor sobre as hipóteses em que deverão submeter-se à regulamentação de capitais brasileiros no exterior e capitais estrangeiros no país.

A Tokenização de Ativos também está sendo objeto de estudos na Associação em conjunto com Cerbino Advogados.

A ANCORD segue acompanhando o PL 4.932/2023, que estabelece a obrigatoriedade de transferência de recursos entre usuários e prestadoras de serviços de ativos virtuais por meio de contas de depósito ou de pagamento individualizadas, e para determinar a segregação patrimonial entre as prestadoras de serviços de ativos virtuais e seus usuários. Em 18 de novembro, o PL foi aprovado na Câmara dos Deputados e em 11.12.24 estava na Comissão de Assuntos Econômicos, no Senado Federal.



Retail Liquidity Provider (RLP)

Neste ano, o Colegiado da CVM decidiu pelo provimento parcial da proposta apresentada pela B3, transformando o experimento em um mecanismo definitivo para mini-contratos de dólar e Ibovespa, enquanto manteve a fase experimental para ações. Esta decisão foi acompanhada de ajustes informacionais e de enforcement. O tema foi amplamente debatido no Fórum de Trading e em reuniões com a B3 e CVM.

Domicílio Judicial Eletrônico

O Domicílio Judicial Eletrônico é uma ferramenta que concentra em um único local as citações e intimações, sendo uma forma de consulta simples e rápida. A solução, 100% digital e gratuita, integra os esforços do Programa Justiça 4.0.

Em dezembro/24, foi enviado ao CNJ ofício com sugestões de melhorias e elencados os principais problemas com relação ao uso da nova plataforma.

Facilitação do Acesso a Capital e de Incentivos a Listagens – FÁCIL

A CVM divulgou Consulta Pública sobre o ambiente experimental de Facilitação do Acesso a Capital e de Incentivos a Listagens – FÁCIL, voltado a companhias de menor porte. A respectiva consulta trata sobre aspectos para acesso ao mercado de capitais por companhias de pequeno porte.

A ANCORD apresentou manifestação nesta Consulta Pública, com ênfase nos respectivos prazos propostos na minuta da norma e anuência dos titulares na transição. O tema que consta na agenda do Regulador do próximo ano segue sendo acompanhado pela Associação.

Evolução do Novo Mercado (B3)

A B3 divulgou consulta pública com foco na evolução das regras do Novo Mercado, proporcionando a análise pelo mercado de itens importantes para obtenção do Selo do Novo Mercado e avanços nas regras proporcionando maior confiabilidade.

A ANCORD se manifestou nesta consulta pública, pontuando em sua manifestação itens de suma importância na visão de suas Associadas, como avaliação dos custos de observância, alinhamento da Alta Administração, confiabilidade das demonstrações financeiras, sanções e arbitragem. O assunto foi discutido no Fórum Jurídico e Regulatório.

Alterações no Regulamento da Câmara B3 – Plano de Recuperação da B3

A B3 também submeteu ao mercado consulta pública sobre análise do mercado as propostas de alterações no Regulamento da Câmara B3.

A ANCORD também se manifestou, comentando principalmente sobre a revisão das medidas adotadas para tratamento de inadimplência de participante pela B3 e apresentando considerações sobre o acionamento do Plano de Recuperação da B3 e impactos para as Associadas, entre outros pontos.

Programa de Qualificação Operacional (PQO) – Abertura da Audiência Restrita da Nova Minuta do Roteiro

Por fim, a B3 também submeteu ao mercado, consulta pública sobre o “Novo Roteiro do Programa de Qualificação Operacional (PQO)”. Após discussões com os membros do Fórum Compliance e Risco, a ANCORD apresentou manifestação a minuta do novo roteiro que passou a vigorar a partir de 2 de janeiro de 2025.

A ANCORD se manifestou em importantes consultas públicas e tomadas de subsídios dos órgãos Reguladores, Autorreguladores, Receita Federal, B3, ANBIMA e ANPD.

ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADE LEGISLATIVA VIA CNF

▶ **PL 2926/2023** **Marco Legal das IMFS**

Dispõe sobre as instituições operadoras de infraestruturas do mercado financeiro no âmbito do Sistema de Pagamentos Brasileiro.

De autoria do Poder Executivo, busca consolidar e atualizar as normas aplicáveis às Infraestruturas do Mercado Financeiro (IMFs) de acordo com os “Princípios para Infraestruturas do Mercado Financeiro” (PFMI), documento de melhores práticas internacionais publicado em 2012 pelo Comitê de Pagamentos e de Infraestruturas do Mercado (CPMI) e pelo Comitê Técnico da Organização Internacional de Comissões de Valores (IOSCO). O tema integra a agenda de Medidas Estruturantes lançadas pelo Governo Federal, em 2023. O PL 2926/2023 teve urgência constitucional, mas o Governo a retirou em 13/09/2023.

Atualmente o PL 2.926/2023 aguarda despacho do Presidente da Câmara dos Deputados.

▶ **PL 2925/23** **Tutela de acionistas minoritários**

A proposta foi apresentada ao Congresso Nacional

como Projeto de Lei 2.925/2023 e aprimora a tutela privada de direitos de acionistas minoritários de companhias abertas e de titulares de quaisquer valores mobiliários, além de ampliar os poderes de fiscalização da CVM. O tema compõe a lista de reformas microeconômicas lançadas pelo Governo Federal para estímulo ao crédito e às Parcerias Público-Privadas (PPPs). O Projeto aprimora a tutela privada dos acionistas minoritários ao densificar o regramento da ação coletiva para responsabilização de administradores e acionistas majoritários, ao tratar de questões sobre transparência e arbitragem, ao excluir a exoneração automática de responsabilidade dos administradores e membros do conselho, entre outros. Com relação às prerrogativas da CVM, o PL equipara a autarquia a outras congêneres, permitindo-a solicitar busca e apreensão mediante requerimento ao Judiciário, acesso a informações sigilosas, etc.

Altera a Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, para dispor sobre a transparência em processos arbitrais e o sistema de tutela privada de direitos de investidores do mercado de valores mobiliários.

Atualmente, o PL. 2.925/2023 aguarda despacho do Presidente da Câmara e tramitará em regime de prioridade.

Conselho de Ética da ANCORD

O Conselho de Ética da ANCORD é o órgão que zela pelos padrões éticos e de conduta das Associadas da ANCORD, bem como propiciar um ambiente de confiança, transparência, respeito e lealdade.

Diante disso, é responsável por receber, analisar e, se necessário, instruir e julgar as denúncias recebidas de desvios de conduta e ordem ética, bem como propor e atualizar sempre que necessário as normas de conduta que estão vinculadas ao desenvolvimento das atividades das Associadas da ANCORD.

Atualmente, o Conselho de Ética é composto por seu Presidente Nestor Lourenço de Camargo, pelo Vice-Presidente, Carlos Alberto Widonsck, pelos Conselheiros Attilio Biasi Júnior, Monique Moura de Almeida, Odilson Lírio Moré, Valdir Carlos Pereira Filho, Maurício Jayme e Silva, Lucy Pam-boukdjian Costa e pela secretária do Conselho, Dra. Juliana Mendes Marques.

Webinar realizado pelo Conselho de Ética

♦ **Webinar** - “Mercado e IA: Como Intermediários e Clientes Podem Prevenir as Fraudes”. Evento online, realizado via canal Youtube em 01 de outubro de 2024.

Evento inovador reuniu especialistas de renome para explorar os desafios e as oportunidades que a inteligência artificial

traz para a prevenção de fraudes. O webinar foi um marco de orientação, fornecendo às Associadas e ao público diretrizes essenciais e práticas sobre prevenção de fraudes e ética no uso de novas tecnologias no mercado financeiro.

Jurídico da ANCORD

♦ Programa de Benefícios para Associadas

A ANCORD mantém um Programa de Benefícios voltado exclusivamente a suas Associadas. Buscando melhorar ainda mais esses serviços, em 2024 foi implementada a Política do Programa de Benefícios para os prestadores de serviços que buscam a Associação com o objetivo de divulgar seus produtos e soluções para as Associadas. A ANCORD analisa tecnicamente a viabilidade e adequação, além da reputação e o histórico de conduta do fornecedor. Caso todos os pré-requisitos sejam atendidos, a Associação negocia uma política comercial especial, divulga o benefício em seus Portais Institucional e de Relacionamento e em seus canais de comunicação.

Até o final de 2024, o Programa de Benefícios para Associadas contava com 24 parceiros, incluindo empresas de inteligência de dados, tradução, serviços paralegais, serviços de informações, cotações e notícias, cursos, agências de viagens, planos de saúde, seguros, sistemas e soluções em TI, serviços jurídicos, programas de avaliação de risco, consultorias em regulação, tecnologia, LGPD, segurança cibernética, entre outros.

♦ Participação no I Foro Internacional Antifraude – Estratégia Público-Privada

A ANCORD marcou presença no I Foro Internacional Anti-fraude – Estratégia Público-Privada, realizado no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília. O evento, promoveu debates e iniciativas para o combate às fraudes no ambiente de negócios e consumo, reuniu autoridades, especialistas e representantes de diversos setores para fomentar o diálogo entre as esferas pública e privada.

Representando a ANCORD, Juliana Mendes Marques, head jurídica da entidade, participou como painelistas em dois importantes debates sobre “Fraudes e Ativos Virtuais” e “Atuação de Prestadores de Serviços Financeiros, de Tecnologia e de Telecomunicações no combate à Fraude”.

A participação da ANCORD reforça o compromisso da entidade com a disseminação de boas práticas, a construção de políticas eficazes de prevenção a fraudes e a atuação ativa em discussões de relevância para o setor financeiro e de investimentos. O evento também foi uma oportunidade para ampliar o diálogo com stakeholders e consolidar a representatividade da ANCORD no cenário nacional e internacional.

♦ Participação no Prêmio Raymundo Magliano Filho

A ANCORD esteve presente no Prêmio Raymundo Magliano Filho, uma iniciativa de destaque no cenário nacional, voltada à promoção da cidadania financeira e ao fortalecimento do mercado de capitais no Brasil. Com o apoio da ANCORD e de outras entidades do setor, o prêmio foi

realizado pelo Instituto Norberto Bobbio (INB), contando com o patrocínio da B3, BlackRock e o apoio institucional da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Comissão Julgadora foi composta por renomados profissionais e acadêmicos, entre eles Dra. Juliana Mendes Marques, head jurídica da ANCORD, que contribuiu com sua expertise na avaliação de pesquisas de pós-graduação stricto sensu e lato sensu inscritas na premiação. O processo de análise considerou trabalhos alinhados a temáticas de cidadania financeira, com foco em democratizar o acesso ao mercado de capitais e fomentar práticas responsáveis e inovadoras.

A cerimônia, realizada na Arena B3, teve como mestre de cerimônia o head de marketing, comunicação e projetos educacionais da entidade, Luis Antonio de Oliveira Abdal, e com a participação de José David Martins Júnior, Diretor Geral da ANCORD, que foi responsável por entregar um dos prêmios aos vencedores.

O prêmio celebrou pesquisas de excelência que impulsionam o desenvolvimento socioeconômico do país, reconhecendo o impacto transformador da educação e da inclusão financeira.

◆ **Participação no Congresso Nacional de ESG**

A ANCORD também marcou presença no Congresso Nacional de ESG, um dos maiores e mais influentes eventos sobre ESG e Sustentabilidade da América Latina.

Considerado um destaque nas discussões pré-COP30, o congresso reuniu líderes empresariais, governamentais, investidores e especialistas para debater estratégias inovadoras, estudos de caso e práticas inspiradoras na área de sustentabilidade.

A head jurídica da ANCORD, Juliana Mendes Marques, foi uma das painelistas sobre “Desafios Jurídicos e Regulatórios em ESG”. O painel abordou questões fundamentais para os mercados financeiro, de capitais e empresarial, com foco nos desafios legais e regulatórios que envolvem a implementação de práticas ESG e nas formas como as empresas podem se adaptar às novas exigências de conformidade.

A presença da ANCORD no evento reafirma sua dedicação em fomentar uma cultura organizacional orientada por ética, responsabilidade social e transparência, contribuindo ativamente para o desenvolvimento sustentável do setor financeiro e empresarial.

◆ **Implementação da Política ESG**

Entre os destaques das iniciativas em 2024, a ANCORD consolidou seu compromisso com práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) ao implementar sua Política e Manual ESG. Este avanço reflete a prioridade da instituição em alinhar suas operações aos princípios de sustentabilidade, transparência e responsabilidade corporativa.

O Manual ESG foi desenvolvido com base em diretrizes internacionais e nacionais, adaptando-as ao contexto e

à natureza das atividades da ANCORD. Ele orienta as Associadas e colaboradores sobre como incorporar critérios ESG em suas rotinas, promovendo uma cultura de governança ética e sustentável.

Além disso, a Política ESG estabelece objetivos claros e mensuráveis, incluindo:

» Dimensão ambiental: ações voltadas para a redução do impacto ambiental, como o incentivo à utilização de assinaturas digitais, uso racional de energia e implementação do sistema digital de certificação e credenciamento;

» Dimensão social: iniciativas em programas voluntários, apoio a projetos sociais e promoção da diversidade, fortalecendo a inclusão e promovendo a capacitação de colaboradores e associados em temas ESG;

» Dimensão de governança: fortalecimento da política de privacidade de dados, compliance e transparência nas atividades da associação, de seus membros e colaboradores.

A implementação da política foi acompanhada por discussões garantindo que todos os stakeholders compreendessem a importância e as implicações das diretrizes ESG.

Com esta iniciativa, a ANCORD reafirma seu papel como referência no mercado, incentivando práticas que contribuam para um setor financeiro mais sustentável e ético.

Liderança Consolidada para Enfrentar os Desafios

2024 foi mais um ano de grande destaque para a ANCORD. Foi mais um ano em que a Associação demonstrou sua liderança para representar e defender os interesses da Indústria de Intermediação e de suas Associadas.

Além de construirmos uma grande sinergia e investirmos ainda mais no diálogo com as principais entidades do Mercado, com os Reguladores e Autorreguladores, nossas iniciativas buscaram soluções práticas para as necessidades do segmento.

Contribuímos diretamente para o aperfeiçoamento e a modernização de normas, regras e regulamentos, apresentamos propostas para

os aprimoramentos operacionais necessários e promovemos estudos, reuniões e debates sobre novos produtos e serviços, além de dar respaldo para a criação ou desenvolvimento de novas ferramentas e processos.

Da mesma forma, participamos de relevantes discussões junto aos Reguladores, Autorreguladores, além dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, sempre com o objetivo de garantirmos um arcabouço normativo que atenda às necessidades das Corretoras, Distribuidoras e demais Instituições que fazem parte do sistema de distribuição no Brasil, além das expectativas dos investidores.

Silvio Alexandre Rocha da Silva
Vice-Presidente do Conselho de Administração



Em 2024, a ANCORD reestruturou sua governança. Nesse sentido, destacamos os Novos Fóruns Temáticos e Grupos de Trabalho, reconhecidos pela qualidade técnica de seus membros, pelas discussões e propostas que geram. São desses encontros que resultam as agendas positivas que a ANCORD encaminha aos órgãos competentes.

São eles que assessoram o Conselho de Administração e a gestão executiva da ANCORD, em assuntos específicos. Por meio de reuniões, apresentações e estudos desenvolvidos, a Associação pode se embasar tecnicamente e desenvolver propostas para modernizar e fortalecer a Indústria de Intermediação e o Mercado de Capitais. E tudo isso sempre com a participação ativa das Associadas.

Temas como a Reforma Tributária e seus impactos na indústria de intermediação e do mercado, internalização de ordens, tokenização, criptoativos, portabilidade de ativos, metodologias de marcação a mercado, acesso de brasileiros aos mercados internacionais, entre outros foram amplamente debatidos.

Também participamos e contribuímos ativamente das audiências e consultas públicas de Reguladores, em especial da CVM, Banco Central, Conselho Monetário Nacional, apresentando propostas embasadas por especialistas e respaldadas pelas reuniões com Associadas e Entidades do Mercado.

Chegamos ao final de 2024 realizados pelos resultados alcançados e ansiosos pelos desafios que vêm à frente. Temos a mais absoluta certeza de que se não fosse a sinergia e parceria com que a ANCORD construiu ao longo dos últimos anos com as Entidades do Mercado, notadamente com a CVM, Banco Central, BSM e B3, todos esses resultados positivos não seriam possíveis.

A relevância atual da ANCORD nesse cenário tem muito a ver com tudo aquilo que ela planejou ao longo de anos.

Seguiremos protagonistas no desenvolvimento desse importante setor, otimistas com o desenvolvimento do mercado e com o futuro do nosso país.

Destacamos os Novos Fóruns Temáticos e Grupos de Trabalho, reconhecidos pela qualidade técnica de seus membros, pelas discussões e propostas que geram

Parceria e sinergia para a contínua evolução do mercado financeiro brasileiro



Gilson Finkelstein
CEO da B3

O ano de 2024 apresentou desafios significativos para a Indústria de Intermediação e para o Mercado como um todo. O setor de renda variável enfrentou um período particularmente difícil, marcado por uma volatilidade elevada e uma menor atratividade para os investidores. As incertezas políticas e econômicas, tanto a nível nacional quanto internacional, contribuíram para um ambiente de mercado mais adverso.

Por outro lado, o mercado de renda fixa teve um desempenho muito positivo. Observamos um aumento substancial no interesse dos investidores por títulos de renda fixa pública e privada, im-

pulsionado por taxas de juros reais mais elevadas e uma percepção de menor risco em comparação com ativos de renda variável.

A indústria de intermediação, como sempre, apresentou resiliência e soube direcionar esforços e atravessar os desafios de 2024, com o olhar para novos produtos e reforço de seus canais de distribuição para o mercado de capitais.

Fortalecida em 2024, a cooperação entre a B3 e as entidades representativas do mercado mostra-se essencial para o desenvolvimento sustentável e contínuo do mercado de capitais brasi-

leiro. Essa colaboração promove um ambiente de negócios mais transparente, eficiente e seguro, beneficiando desde pequenos investidores até grandes instituições financeiras.

Nesse contexto, a aliança com a ANCORD é um exemplo significativo dessa sinergia bem-sucedida. Juntos, trabalhamos para alcançar objetivos comuns, como promover a educação financeira, introduzir novas regras e práticas de governança e implementar inovações tecnológicas no setor. Essas ações são fundamentais para fortalecer e modernizar a indústria de intermediação.

Essa colaboração nos permite enfrentar desafios regulatórios de maneira mais eficaz e promover a inovação tecnológica, crucial para a evolução do mercado. Unindo esforços, conseguimos alinhar interesses e focar na criação de produtos e serviços que atendam às necessidades dos investidores institucionais e pessoas físicas, atraindo novos investidores e promovendo o crescimento sustentável do mercado.

Em resumo, a sinergia entre a B3 e entidades representativas como a ANCORD é vital para garantir a contínua evolução do mercado financeiro brasileiro, mantendo-o competitivo e alinhado com os mais altos padrões internacionais.

Ao olharmos para o cenário do mercado em 2025, há um conjunto de fatores e tendências que precisamos considerar para formar uma expectativa realista. O primeiro deles é a promoção e o suporte de uma agenda de ajuste de despesas pelo governo federal. A sustentabilidade das contas públicas é o farol para manter a confiança dos investidores.

Um bom ajuste fiscal precisa ser conduzido para que tenhamos estabilidade macroeconômica e inflação sob controle. A inflação baixa é fundamental para um bom desempenho econômico no longo prazo.

A B3, nesse contexto, tem o papel de oferecer instrumentos que permitam aos agentes econômicos se protegerem contra variações inflacionárias, como os derivativos.

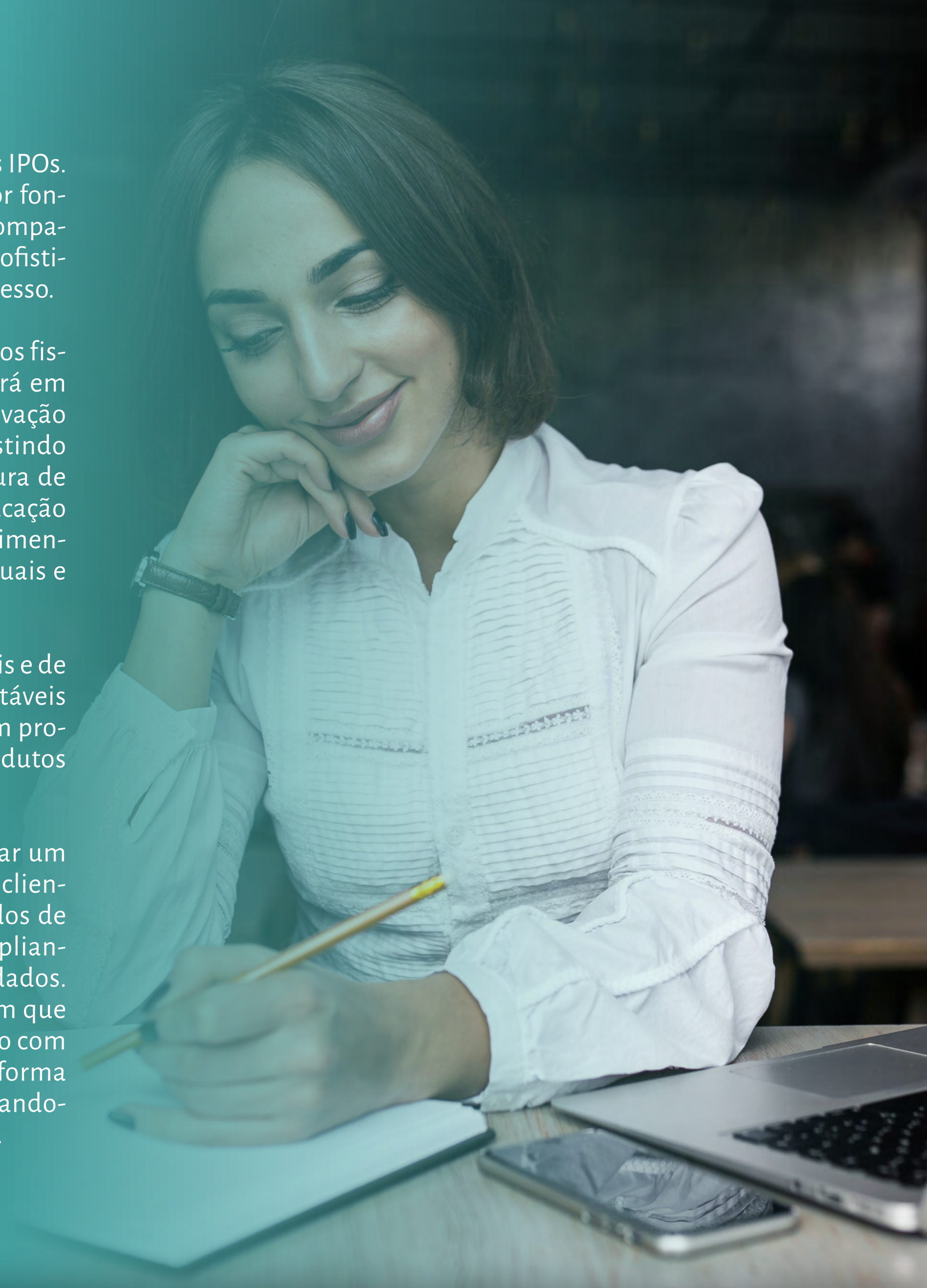
No entanto, não podemos ignorar que o cenário para a abertura de capital tem sido desafiador. A volatilidade do mercado e as incertezas econômicas globais têm levado a uma postura mais cau-

telosa por parte das empresas e investidores em relação aos IPOs. Apesar disso, o mercado de capitais continua sendo a maior fonte de financiamento para as empresas brasileiras. Muitas companhias estão buscando alternativas de financiamento mais sofisticadas e diversificadas, e é nosso papel na B3 facilitar esse acesso.

Para 2025, minha expectativa é de que, superados os desafios fiscais e inflacionários, o mercado financeiro brasileiro estará em uma posição mais sólida e resiliente. A digitalização e a inovação continuarão a ser grandes oportunidades. A B3 está investindo fortemente em tecnologia para oferecer uma infraestrutura de mercado ainda mais robusta e segura. Além disso, a educação financeira será um pilar central para continuar esse movimento crescente de ampliação da base de investidores individuais e fortalecer a cultura de investimento no país.

Outro ponto importante são as questões ambientais, sociais e de governança (ESG). A demanda por investimentos sustentáveis está crescendo rapidamente, e a B3 está comprometida em promover práticas ESG no mercado brasileiro, oferecendo produtos e serviços que atendam a essa demanda crescente.

Por fim, a B3 tem atuado de maneira consistente para criar um ecossistema completo de soluções e serviços para nossos clientes. Nossa estrutura e nossa oferta cresceram nos mercados de balcão e crédito, nos serviços de tecnologia e estamos ampliando nossa estratégia de produtos e serviços de análise de dados. O mais importante é que isso ocorreu ao mesmo tempo em que estabelecemos uma forte estratégia de conexão e cocriação com nossos clientes e parceiros. A nossa ambição é ser a plataforma que mais acelera a performance dos nossos clientes, ajudando-os no crescimento e na geração de valor de seus negócios.



A construção de um mercado cada vez mais transparente e maduro



André Demarco

*Diretor de Autorregulação da
BSM Supervisão de Mercados*

O ano de 2024 foi um período de significativas transformações regulatórias no setor financeiro e de investimentos no Brasil, impactando diretamente o papel dos Assessores de Investimento. Uma das inovações mais importantes foi a introdução de um novo regulamento que instituiu a figura do diretor de Assessores de Investimento, responsável por garantir o cumprimento de suas obrigações regulatórias. Esse novo papel exige uma diligente compreensão dos deveres e responsabilidades, assegurando a conformidade regulatória e prevenindo irregularidades que possam comprometer a integridade do mercado.

Paralelamente, um avanço decisivo foi a possibilidade de multi vinculação dos Assessores de Investimento, marcando o fim da

exclusividade de vínculo. Este movimento representa uma etapa crítica para a indústria, permitindo maior transparência nas informações de custos aos investidores e clientes das corretoras. Tal progresso foi reforçado por uma parceria colaborativa entre a ANCORD e a BSM, que aprimorou significativamente o acesso a dados relevantes do mercado em ambas as direções. Com esses dados, a BSM pode realizar uma supervisão indireta mais aprofundada e eficiente, em colaboração com a ANCORD, garantindo uma consistência e tempestividade na supervisão e fiscalização do mercado.

Outro destaque de 2024 foi a crescente ênfase na prevenção de lavagem de dinheiro (PLD) e no financiamento ao terrorismo. A

reavaliação do Grupo de Ação Financeira Internacional (GAFI), reforçou a necessidade de aprimoramento dos processos e controles existentes no Brasil, abarcando mercados financeiros, de capitais, de seguros e de pagamentos.

Este ano de reavaliação trouxe boas notícias: conseguimos a não inclusão do Brasil na lista negativa do Gafi, graças aos esforços conjuntos de reguladores como o Banco Central, CVM, Susep, Previc, e o envolvimento ativo da ANCORD e seus associados, da BSM e seus supervisionados, além de todos os Participantes dos mercados regulados. Essa melhora em relação à avaliação anterior não apenas celebra os avanços alcançados, mas também aponta para novos desafios, evidenciando a necessidade contí-

nua de vigilância e aperfeiçoamento frente a problemas recorrentes de corrupção e lavagem de dinheiro no país.

Em 2025, o mercado de capitais brasileiro enfrentará desafios significativos relacionados à evolução e maturidade de suas práticas. Um ponto de foco é a implementação de planos de ação pelos participantes do mercado, que serão agora verificados para avaliar o progresso na resolução de temas críticos previamente identificados. Nós não tivemos, até o presente momento, nenhum processo administrativo ligado a esse tema. Isso não significa que posso afirmar que não teremos, mas o fato de não termos tido já é um grande indicador da evolução da maturidade do mercado. A ausência de processos administrativos é um sinal positivo, refletindo uma crescente maturidade regulatória e a adoção de práticas adequadas pelo mercado.

Entretanto, com o crescimento vêm também as dores associadas, como o aumento da vulnerabilidade a fraudes e ataques cibernéticos no ambiente digital do mercado de capitais. A exemplo do que aconteceu no mercado financeiro, no mercado de cartão de crédito, de compras indevidas, fraudes, isso também chegou, iria chegar, era natural que chegasse, no mercado de capitais. Estes riscos emergentes ressaltam a importância de robustos sistemas de autenticação e validação para proteger o acesso e as transações no mercado, impondo um desafio tecnológico que requer investimentos.

A cooperação é vital para enfrentar esses desafios, e aqui reside um papel crucial da ANCORD. O que se busca aqui é a capacidade de se agir em conjunto, e a força coletiva dos associados da ANCORD pode levar a soluções mais eficazes nas negociações

com provedores de tecnologia. Tal abordagem coletiva permite otimizar recursos e aumentar a força de negociação para resolver problemas comuns enfrentados pelas instituições financeiras.

Adicionalmente, a integridade do mercado é fundamental para atrair o capital estrangeiro necessário para o desenvolvimento econômico do país e, nesse contexto, é imperativa a necessidade de se manter um ambiente de investimento seguro e confiável. Muitas vezes não sabe como fazer o certo e a gente precisa fazer um trabalho de educação. A responsabilidade da autorregulação é dupla: primeiro, educar aqueles que desconhecem as práticas corretas e, segundo, aplicar medidas punitivas a quem, conhecendo o certo, insiste no errado.

Olhando para o horizonte de 2025, um dos grandes desafios será navegar pelos ciclos econômicos que inevitavelmente afetam o mercado. Atualmente, estamos em um ciclo de alta de juros, o que torna os valores mobiliários de renda fixa mais atraentes para investidores. Tal tendência, embora favoreça a segurança da renda fixa, também pode provocar uma inércia econômica pela falta de investimento em áreas de maior risco e potencial de crescimento. Os economistas odeiam isso porque gera uma inércia na economia, uma falta de investimento. Por isso, é essencial equilibrar atratividade entre diversas formas de captação.

Outro tema central para 2025 será a clareza e a educação dos investidores acerca dos valores mobiliários. A gente vai ter um grande desafio de entendimento por parte dos investidores. A complexidade dos produtos financeiros exige um entendimento claro dos indexadores, incentivos tributários e das responsabilidades compartilhadas entre as partes envolvidas. A educação e a orientação

tornam-se, assim, essenciais para evitar a vulnerabilidade do investidor, na maior parte das vezes a ponta mais frágil do processo.

Diante disso, mantemos um compromisso contínuo com a educação e a orientação dos investidores. Temos ciência de que é importante o cumprimento desse dever, de orientar e educar o investidor. Embora o mercado tenha evoluído para além da tutela, a responsabilidade de fornecer informações precisas permanece. O desafio se agrava com a proliferação de informações errôneas por indivíduos sem qualificação, que utilizam plataformas digitais para disseminar conselhos financeiros sem nenhuma estrutura ou fundamento.

Assim, o papel da BSM e de entidades reguladoras, autorreguladoras e parceiras, como a ANCORD, será cada vez mais orientado para a construção de um mercado transparente e informado. Ao assegurar que os investidores compreendam plenamente os produtos financeiros e suas nuances, o mercado como um todo se beneficia. A ponta que podemos atuar é a ponta da educação, da orientação com informações corretas. Ao focarmos na educação e na informação precisa, o mercado financeiro brasileiro pode continuar a crescer de forma saudável e sustentável por muitos e muitos ciclos.

Em um cenário cada vez mais competitivo e globalizado, a capacidade de atrair e reter investimentos estrangeiros será fundamental para o desenvolvimento da economia brasileira. E a manutenção da integridade do mercado de capitais será sempre um pré-requisito para alcançar esse objetivo. Em resumo, 2025 será um ano de desafios e oportunidades para o mercado de capitais brasileiro, e a capacidade de se adaptar às novas realidades, de promover a educação financeira e de preservar a integridade do mercado serão fatores determinantes para o sucesso do setor nos próximos anos.

Um ano de transformação e adaptação para a Indústria de Intermediação

O ano de 2024 foi de transformação e adaptação para a indústria de intermediação. Durante o período, foi possível perceber que o setor de intermediação se atentou e buscou se adaptar a esse novo momento do Mercado de Capitais: um ambiente mais dinâmico, tecnológico e competitivo, pautado pela transparência da informação, em especial, por investidores cada vez mais ávidos por conhecimento e melhores oportunidades. Tais transformações foram influenciadas por mudanças regulatórias significativas promovidas pela CVM nos últimos anos.

Além da Resolução CVM 175, que modernizou as normas aplicáveis aos fundos de investimento, demais normativos, tais como, as Resoluções CVM 178 e 179, voltadas aos Assessores de Investimento, e as Resoluções CVM 209 e 210, com foco na portabilidade de investimentos, têm desempenhado um papel crucial na reconfiguração do segmento, impactando tanto os intermediários quanto os investidores.



João Pedro Nascimento
*Presidente da Comissão de
Valores Mobiliários (CVM)*

Em 2024, a atividade regulatória da CVM apresentou entregas e avanços importantes para o Mercado de Capitais. Dentre as mais aguardadas, cito a edição da norma dos Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas do Agronegócio (FIAGRO). Por meio da Resolução CVM 214, os FIAGRO receberam regulamentação específica, elaborada com base no desenvolvimento desses fundos sob o amparo da Resolução CVM 39 e seu caráter experimental, ao longo de cerca de três anos. Importante destacar, também, a edição das regras para Ofertas Públicas de Aquisição (OPA) de ações – as Resoluções CVM 215 e 216 –, que introduziram procedimentos mais simples e reduziram custos de observância regulatória. Ressalto, ainda, a edição das normas de Portabilidade de investimentos e de modernização de Assembleias.

Em relação a Consultas Públicas, ressalto as regras que instituem o regime FÁCIL – Facilitação do Acesso a Capital e de Incentivo a Listagens, divulgado em 11/9/2024. A proposta é que as novas normas, esperadas para os próximos anos, tragam, em caráter experimental, condições facilitadas para o acesso de companhias de menor porte ao Mercado de Capitais.

Em nossa visão, a existência de um Mercado de Capitais forte também passa pelo estímulo ao desenvolvimento e comprometimento. Eu costumo dizer que política pública bem-feita é aquela construída a muitas mãos, ouvindo os diversos players do Mercado. Em linha, a CVM tem enfatizado a importância da sinergia, colaboração e participação ativa das entidades do Mercado de Capitais. A Autarquia valoriza a colaboração com entidades do mercado como parte de sua estratégia para alcançar um segmento cada vez mais inclusivo, eficiente e seguro.

Nesse contexto, entidades como a ANCORD desempenham um papel essencial como intermediárias entre o regulador e os participantes do mercado, facilitando o diálogo e promovendo a adaptação às mudanças. A CVM reconhece que a ANCORD tem cumprido seu papel na defesa das melhores práticas e da evolução do segmento, em diversas frentes, inclusive como entidade certificadora e credenciadora, demonstrando comprometimento com esse objetivo e atuando como um elo fundamental para garantir a implementação bem-sucedida das transformações regulatórias e estruturais do setor.

No dia 11/12/24, entregamos a Agenda Regulatória da CVM para 2025, com as principais perspectivas normativas da Autarquia para o próximo ano. Nosso foco regulatório estará na ampliação de ações voltadas à democratização do Mercado de Capitais, sempre com base em um diálogo franco e aberto junto aos diversos participantes.

Desafiadora, a Agenda Regulatória para o ano que vem está intensa, com destaque para (i) os trabalhos voltados no âmbito da Consulta Pública sobre o FÁCIL, que busca gerar condições mais oportunas para o acesso de companhias de menor porte ao Mercado de Capitais, e (ii) a potencial edição de resoluções que flexibilizarão requisitos para mercados organizados de menor porte e para o segmento de crowdfunding.

Friso que política pública bem-feita é aquela construída ouvindo os agentes privados. Temos convicção de que, em 2025 e pelos próximos anos, a CVM seguirá firme com os objetivos de oferecer segurança jurídica, simplificação e oportunidades para a sociedade e o Mercado de Capitais.

Educação para todos

Com mais de cinco décadas investindo em iniciativas educacionais, a ANCORD se tornou uma referência ao atender tanto profissionais do Mercado que buscam capacitação e atualização como investidores e estudantes que querem informação de qualidade. Seja por meio do seu programa de ensino à distância (EAD), apoiado por uma metodologia moderna, profissionais e acadêmicos reconhecidos, seja pelos cursos elaborados em parceria com as principais entidades do mercado, a ANCORD conseguiu mais uma vez cumprir sua missão: fazer a diferença quando o assunto é conteúdo programático de qualidade.

Excelência no ensino à distância

Em 2024, o Programa EAD da ANCORD levou conteúdo a mais de 19 mil brasileiros. Além de atingir um público cada vez maior e em quase todas as regiões do Brasil, sua plataforma online oferece ferramentas diferenciadas, como por exemplo os materiais didáticos completos e atualizados, os e-books, dicas, fóruns, simulados, bibliotecas virtuais, entre outros instrumentos que facilitam o aprendizado e tornam a metodologia escolhida pela ANCORD seu grande diferencial.

Além disso, para diversificar os temas e conteúdos oferecidos e garantir maior capilaridade, a ANCORD também aposta em importantes parcerias com renomadas entidades do mercado e do mundo acadêmico, como são os casos da B3, FIA, Ágora Academy, XPeed, BlackRock, HB Escola de Negócios, ADEFISCO, FK Partners, ABRASCA, Agrinvest, BlockTrends entre outros. Ao todo, são disponibilizados 42 cursos, com temática variável e carga horária entre três e 87 horas, incluindo temas básicos, intermediários e avançados.



Curso EAD
Estratégias para
Investir em Ações
*Promoção exclusiva para AIs

- ✓ EAD
- ✓ 100% gratuito
- ✓ 45 pontos no PEC
- ✓ Revisado e atualizado

PROMOÇÃO!
A MELHOR ESTRATÉGIA
É PONTUAR NO PEC!

Cursos 100% ANCORD

Em 2024, a ANCORD ofereceu nove Cursos 100% desenvolvidos pela Entidade. Os conteúdos possuem temas abrangentes e são estruturados em três níveis de complexidade: básicos, moderados e avançados. São eles:

- Conceitos, Práticas e Operações no Mercado Financeiro e de Capitais
- Estratégias Para Investir em Ações
- Fundos de Investimentos Imobiliários
- Gestão de Risco
- Introdução ao Mercado de Ações
- Mercado de Derivativos
- Prevenção à Lavagem de Dinheiro
- Tesouro Direto
- Curso/Certificação PQO Cadastro de Clientes

Cursos em parceria

A parceria com uma das mais importantes e conceituadas escolas de finanças do Brasil, a FK Partners, conta com a oferta de mais 12 cursos, com conteúdos bastante diversificados.

Fazem parte dessa parceria os seguintes temas: “Alocação de Ativos e Rebalanceamento de Carteira”, “Análise Técnica de Ações”, “Certificado de Operações Estruturadas — COE”, “Compliance e Controles Internos”, “Crédito Estruturado”, “Investimento Sustentável”, “Planejamento Financeiro e Finanças Comportamentais”, “Planejamento Sucessório”, “Planejamento Tributário”, “Psicologia da Afluência”, “Renda Fixa e Matemática Financeira” e “Criptoativos”.

Com o intuito de capacitar e apoiar a formação de profissionais de ouvidoria e atendimento, a parceria entre a ANCORD e a ADEFISCO (Academia de Excelência Financeira Corporativa) ficou ainda mais forte em 2024. No período, foram promovidas aulas online e ao vivo, direcionadas a profissionais de diversas áreas. Desde o início dessa parceria, há mais de uma década, foram atendidos mais de 4 mil profissionais em 230 turmas.

Lançado em 2021, o Curso de Formação de Brokers, fruto de uma parceria com a B3 e a Fundação Instituto de Administração (FIA), foi mais uma vez um sucesso.

Com carga horária de 87 horas, dividida em três meses no formato EAD flexível, o programa conta com mestres, doutores e especialistas da FIA e da B3 com vasta experiência no mercado, visão empresarial, altamente capacitados e com ótima didática e metodologias ativas. O objetivo do programa é capacitar os participantes para atividades de análise, liquidação, gestão de riscos e precificação de produtos financeiros, servindo como preparação para os profissionais que têm como objetivo atuar como brokers no mercado financeiro e obter certificação PQO.

PEAB – Portal Educacional ANCORD/BlackRock

Outra parceria de destaque lançada em 2024 foi com a BlackRock. Por meio de sua plataforma, a Instituição oferece cinco cursos apoiados pela ANCORD. O objetivo é, além de oferecer um conteúdo de qualidade, contribuir com a qualificação e capacitação dos profissionais do Mercado, promover e incentivar o Programa de Educação Continuada (PEC), que pontuam para o Programa de Educação Continuada para os Assessores de Investimento.

Certificação ANCORD-AGRO 100

Em 2024, a Agrinvest lançou em parceria com a ANCORD a Certificação ANCORD-AGRO 100. Essa Certificação é uma importante oportunidade para que os consultores do agronegócio e demais interessados no segmento se destaquem no mercado de trabalho.

Programa Certificação Criptoativos ANCORD (CCA)

Em parceria com a Block Trends, a ANCORD lançou em julho de 2024 a CCA - A 1ª Certificação Criptoativos ANCORD. Esta parceria tem como objetivo acelerar a educação sobre criptoativos no Brasil. O Programa CCA é ideal para Assessores de Investimento que buscam aprofundar seus conhecimentos em criptoativos, bem como para entusiastas e profissionais do mercado financeiro que desejam validar e certificar sua expertise no setor de criptomoedas. A Instituição responsável pela aplicação da prova é a Fundação Getúlio Vargas.



Ancord
Tecnologia para o Futuro da Educação

Promoção
Prevenção do AI é pontuar no PEC

Se encerra em **29/02/24**

Curso de PLD
Mais de **5.100** Al's já se inscreveram **gratuitamente** no Curso EAD PLD da ANCORD, estão aproveitando um conteúdo completo e atualizado sobre o tema, além de ganharem **21 pontos** no PEC.

E você, não vai aproveitar?

ASSOCIADA & ASSESSOR DE INVESTIMENTOS

Agora vocês têm acesso *gratuito* a todos os cursos da ANCORD...

e ainda, pontuar no **PEC!**

Ancord

+ de 10.000 Inscrições!

O curso "Conceitos, Práticas e Operações no Mercado Financeiro e de Capitais" atingiu mais uma marca histórica com mais de **10.000** inscrições realizadas!

- ✓ Gratuito
- ✓ 100% EAD
- ✓ 24 pontos no PEC!

Aproveite você também!



Cursos gratuitos para os AIs e Associadas

Ciente da importância em apoiar os Assessores de Investimento e suas Associadas, a ANCORD disponibiliza desde julho de 2024 inscrições gratuitas em todos os seus Cursos EAD. Essa é mais uma iniciativa que reforça o compromisso da Entidade com suas Associadas, ao mesmo tempo em que contribui com a capacitação, formação e educação continuada de qualidade dos Profissionais do Mercado e dos AIs.

Curso gratuito EAD para o público em geral

O curso “Conceitos, Práticas e Operações no Mercado Financeiro e de Capitais” foi oferecido gratuitamente em 2024 para o público em geral. Trata-se de um conteúdo extremamente didático e que mostra, de forma clara e objetiva, os principais conceitos, produtos e operações realizadas no Mercado. O objetivo é colocar à disposição dos brasileiros informação de qualidade e mostrar a importância de se conhecer os conceitos para investir melhor, com mais segurança.

O curso, que conta com uma carga horária de oito ho-

ras e conteúdo 100% EAD, atingiu mais uma marca histórica com mais de 10.000 inscrições realizadas.

WIW World Investor Week

A ANCORD participou, entre os dias 7 e 13 de outubro de 2024, da Semana Mundial do Investidor, campanha global com duração de uma semana promovida pela Organização Internacional das Comissões de Valores Mobiliários (IOSCO). O objetivo foi aumentar a conscientização sobre a importância da educação e proteção dos investidores, além de destacar diversas iniciativas dos reguladores de valores mobiliários nessas esferas.

Semana ENEF

Comprometida com esta importante iniciativa, a ANCORD participou ativamente da 11ª Semana Nacional de Educação Financeira, realizada entre os dias 13 a 19 de maio de 2024, oferecendo inscrições gratuitas para todos os seus cursos EAD, durante a semana do evento.

Referência em qualidade e inovação

ANCORD mostrou, mais uma vez, estar preparada para as mudanças normativas e do mercado que modernizaram e afetam a atuação dos AIs, garantindo a qualidade e a excelência exigidas nessa prestação de serviços, além de trazer para o mercado novas certificações

Como entidade certificadora e credenciadora, a ANCORD se empenha em ultrapassar seus próprios limites para proporcionar serviços que respeitam elevados padrões de qualidade técnica, transparência nas informações e confiança nos processos e sistemas. Assim, a Associação é reconhecida anualmente pelos profissionais e instituições do setor.

Nesse contexto, a ANCORD investe continuamente em tecnologia, inovação no atendimento, treinamento e capacitação de seus colaboradores, além de curadoria responsável dos conteúdos que dissemina.

Mais informações e maior aproximação com os Assessores de Investimento

A ANCORD tem se esforçado continuamente para aprimorar o relacionamento e a qualidade das informações compartilhadas com os Assessores de Investimento. Os canais exclusivos no Instagram e LinkedIn, lançados em 2022 e 2023, respectivamente, têm sido essenciais para disseminar novidades, oferecer orientações e esclarecer dúvidas sobre certificações, credenciamento, PEC e outros temas relevantes para o cotidiano dos assessores. O número de seguidores em ambas as plataformas tem crescido de maneira significativa, refletindo o sucesso dessa iniciativa.





Em 2024, a ANCORD também lançou um atendimento via WhatsApp voltado para os Assessores de Investimento, uma ação que já apresenta resultados positivos, reforçando o compromisso da entidade com a eficiência e a proximidade no atendimento.

Desafios, Inovações e Resultados

A ANCORD é a entidade autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) a credenciar e certificar Assessores de Investimento em todo o país. Essa responsabilidade exige esforços contínuos da entidade para garantir que todo o processo seja sempre aprimorado e transparente. Os Exames de Certificação, que avaliam a qualificação técnica dos candidatos, são desenvolvidos e aplicados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em mais de 150 centros de testes espalhados pelo território nacional. Desde 2020, a ANCORD também oferece a opção de exames realizados remotamente, por meio do “Exame em Casa”, que consiste em provas online aplicadas com tecnologia de ponta, representando um grande desafio e inovação para o setor.

Ao longo de 2024, a ANCORD, em parceria com a FGV, dedicou-se à reformulação do conteúdo do exame de certificação, que será apresentado ao regulador em 2025. Considerando tanto as modalidades presencial quanto à distância, mais de 9.520 exames foram realizados, resultando em 4.070 aprovações.

Em relação ao credenciamento, 3.738 novos Assessores de Investimento foram credenciados junto à ANCORD em 2024.

PEC: Aprimoramento da ANCORD e engajamento dos assessores

O dinamismo do mercado exige que os Assessores de Investimento busquem conhecimento e capacitação de forma contínua. Para garantir que os profissionais tenham acesso aos melhores conteúdos, com alto padrão e excelência na prestação de serviços, a ANCORD implementou em 2021 o Programa de Educação Continuada (PEC), em parceria com a CVM, atendendo à regulação da atividade.

O ano de 2024 marcou o terceiro ano de vigência do Programa, que foi recebido com entusiasmo pelos profissionais da área. Ao longo dos últimos 12 meses, mais de 85% dos Assessores de Investimento vinculados cumpriram o PEC. Desses, 71% realizaram cursos nas Entidades Credenciadas Contratantes, 18% realizaram cursos em Entidades Qualificadas, 9% em Entidades Credenciadas não Contratantes e 2% em Entidades não Credenciadas.

Em constante busca por expandir o leque de parcerias, a ANCORD encerrou o ano com 35 Entidades Parceiras registradas, que, em conjunto, disponibilizam 681 cursos, gerando 5.933 horas de conteúdo para pontuação no PEC. Do total de Entidades Parceiras, 5 são Entidades Qualificadas, que oferecem 823 horas de cursos, enquanto 30 são Entidades Credenciadas, sendo 9 delas Instituições Contratantes de Assessores de Investimento, que juntas geram 5.110 horas de cursos. Portanto, há mais de 12.441 créditos disponíveis para os Assessores de Investimento cumprirem o PEC, sendo que mais de 3.975 créditos são gratuitos.

Visando incentivar a participação no PEC, a ANCORD passou a oferecer, de forma gratuita e exclusiva para os Assessores, todos os seus cursos próprios. Essa iniciativa resultou em mais de 1.728 Assessores inscritos, dos quais 1.143 foram aprovados, acumulando créditos para o programa.

Outra iniciativa lançada em 2024 foi o PEAB, um hub educacional desenvolvido em parceria com a BlackRock. Esse portal exclusivo para Assessores de Investimento oferece conteúdos educacionais gratuitos, com o objetivo de promover e incentivar o PEC, resultando em mais de 1.800 Assessores inscritos.

Certificações do PQO: referência como Certificadora, a ANCORD é parceira da B3

Nos últimos quatro anos, a ANCORD tem sido a entidade certificadora do Programa de Qualificação Operacional (PQO) da B3. Com o objetivo de criar e estabelecer processos contínuos de atualização de conhecimento nos mercados administrados pela B3, nas áreas de Operações, Compliance, Risco, Comercial, Back Office, Liquidação, Custódia e Cadastro, a certificação atendeu a 1.398 profissionais, atendendo à sua missão de manter o alto padrão de qualidade operacional da bolsa de valores brasileira.

Em janeiro de 2024, a B3 instituiu o Programa de Educação Continuada (PEC) do PQO, que está sendo conduzido pela ANCORD e supervisionado pela B3 Educação. O programa foi desenvolvido para alinhar o modelo de educação continuada às demais certificações de mercado, além de oferecer aos profissionais a oportunidade de aprimorar suas competências e conhecimentos ao longo do período de validade de suas certificações.





Programa Certificação
Criptoativos ANCORD

CERTIFICADO
CCA

Novas certificações: Parceria com a Agrinvest e BlockTrends

Neste ano, a ANCORD firmou parcerias que resultaram na criação de duas novas certificações: o Programa CCA – Certificação Criptoativos ANCORD, em colaboração com a BlockTrends, e a ANCORD-AGRO 100, em parceria com a Agrinvest.

A certificação ANCORD-AGRO 100 foi lançada em 12 de agosto de 2024. Essa certificação representa uma importante oportunidade para

que Assessores de Investimento, consultores do agronegócio e demais interessados no segmento se destaquem no mercado de trabalho. Além disso, busca padronizar o conhecimento dos profissionais que atuam nesse setor e na comercialização de grãos.

Já o Programa CCA – Certificação Criptoativos ANCORD foi lançado em 22 de julho de 2024. Essa certificação tem como objetivo capacitar os Assessores a aprimorar sua expertise em criptoativos, permitindo que possam orientar e auxiliar seus clientes com precisão e segurança.

Certificação em Ouvidoria Financeira e Investimentos: tradição, com conteúdo atualizado

Há mais de uma década, a ANCORD promove o Curso de Capacitação e Certificação em Ouvidoria do Mercado Financeiro, desenvolvido em parceria com a ADEFISCO. Os interessados em obter a certificação assistem às oito horas de aulas interativas e, em data subsequente, realizam o Exame. Ministrado atualmente de forma online, o Curso em 2024 apresentou mais de 130 inscrições.

Em 2024

4.070 candidatos obtiveram a Certificação de Assessor de Investimento

1.398 candidatos obtiveram a Certificação de PQO

19 candidatos obtiveram a Certificação de ANCORD-AGRO 100

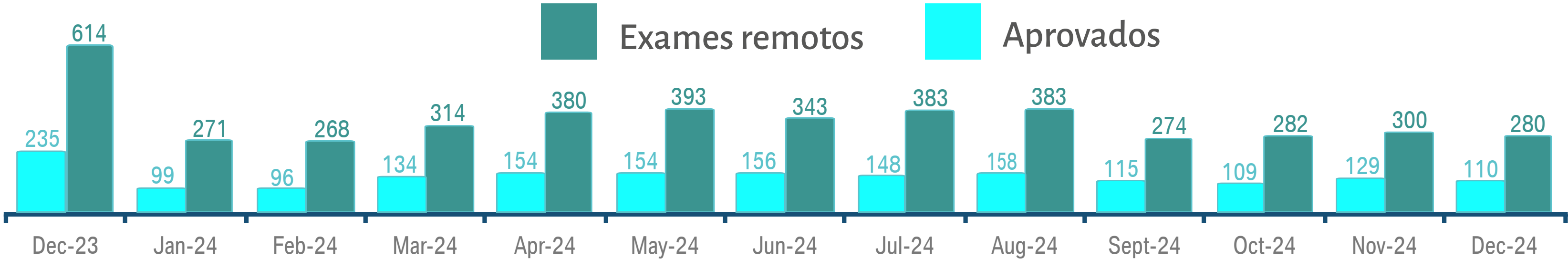
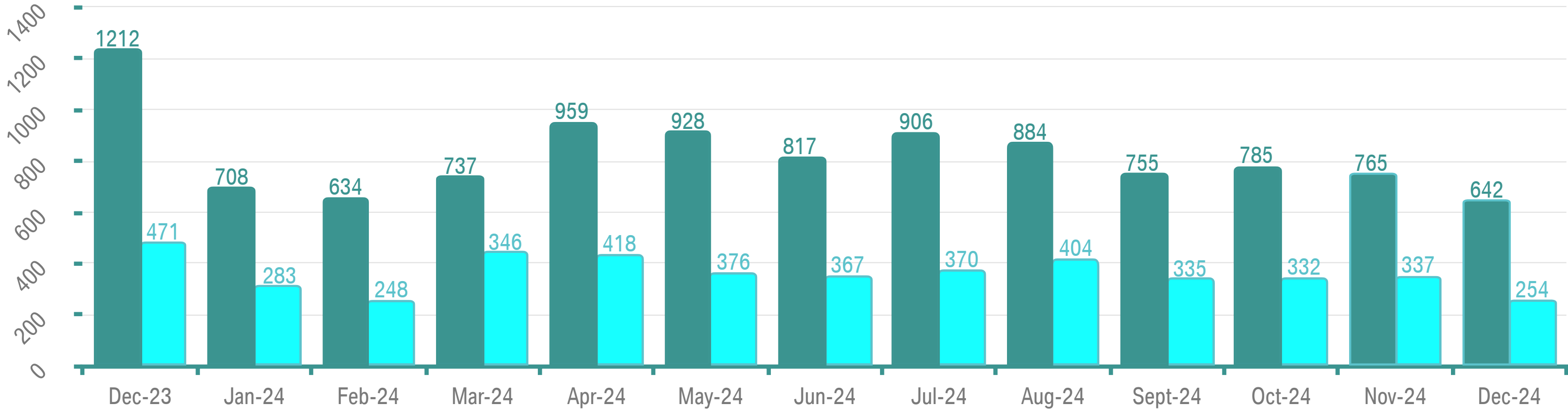
45 candidatos obtiveram a Certificação de CCA - CRIPTOATIVOS

3.738 profissionais se credenciaram como Assessores de Investimento

Exame de Certificação Als

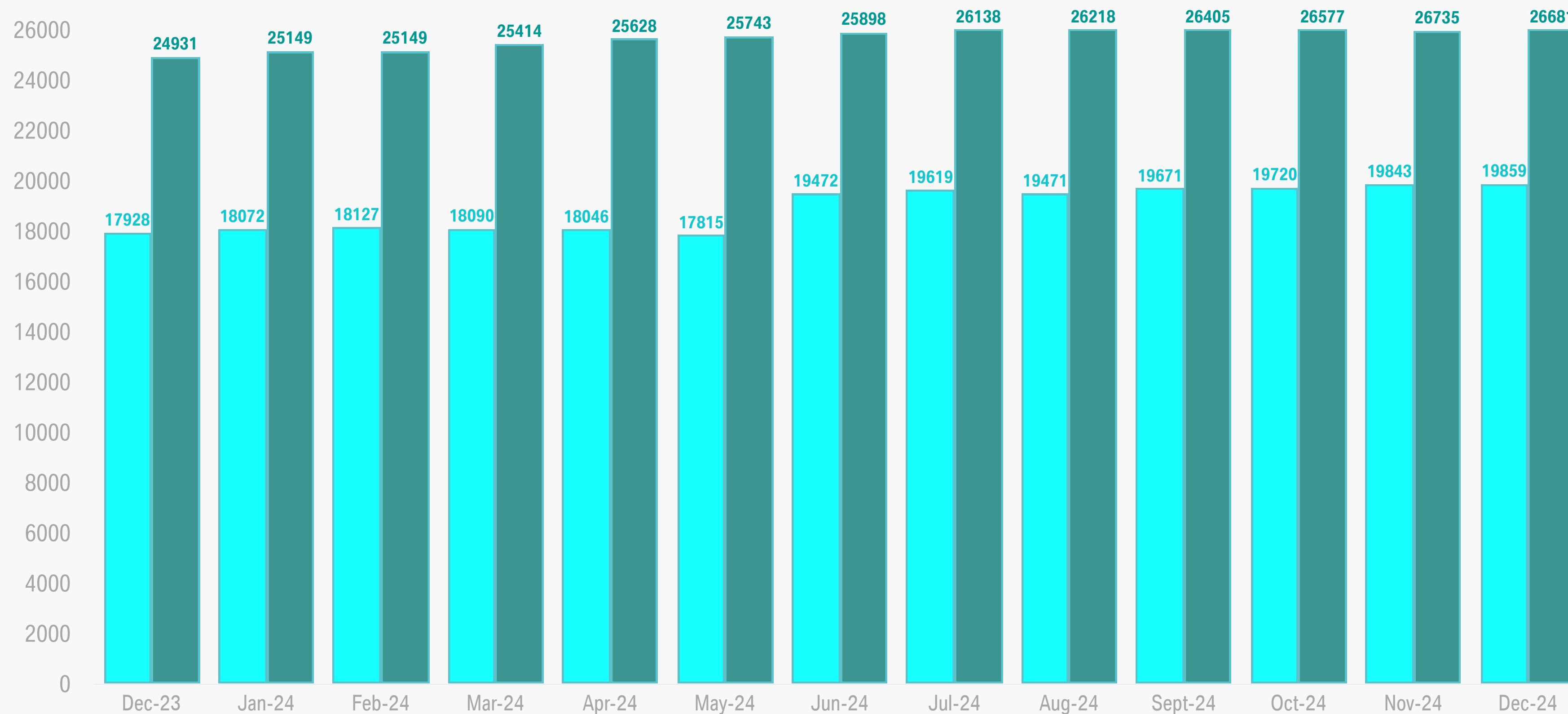
Evolução mensal em 2024

Exames realizados Aprovados

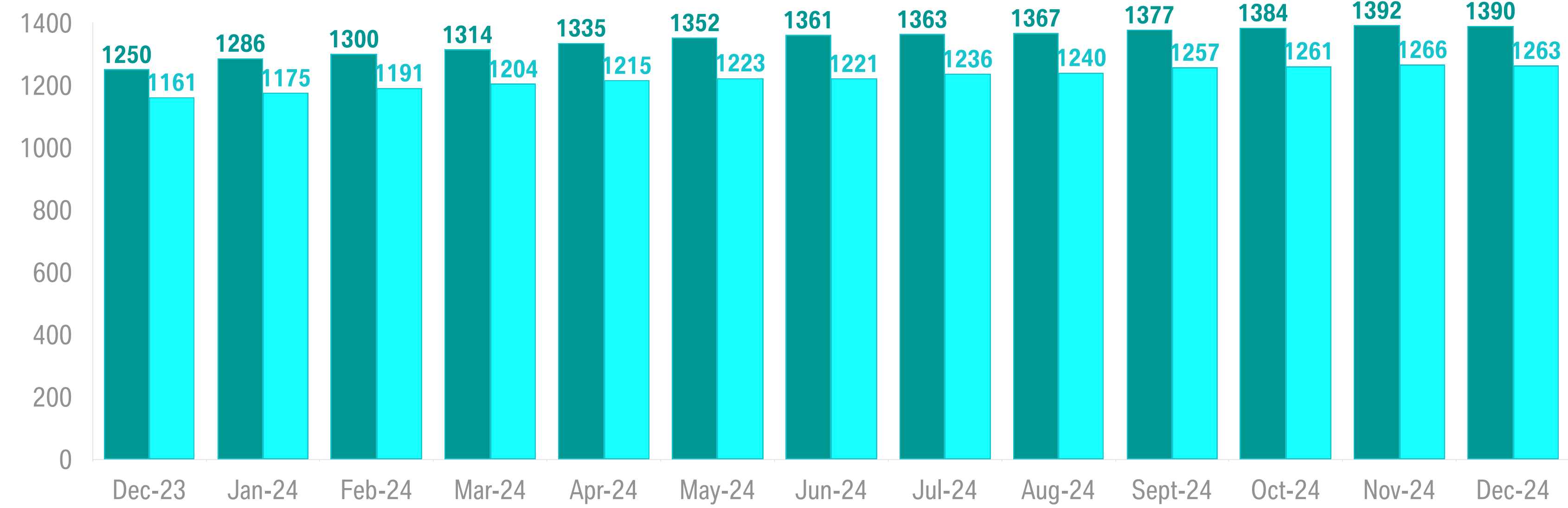
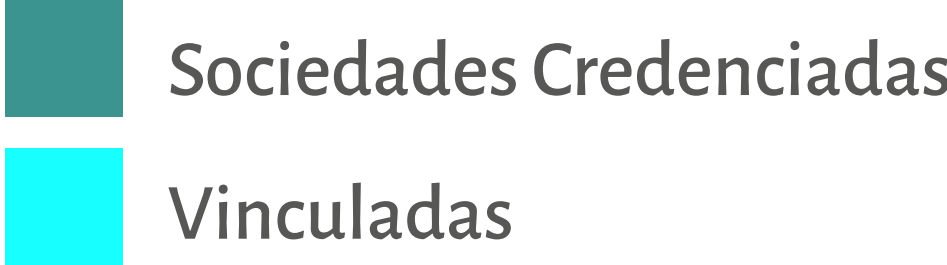


Credenciados e Vinculados

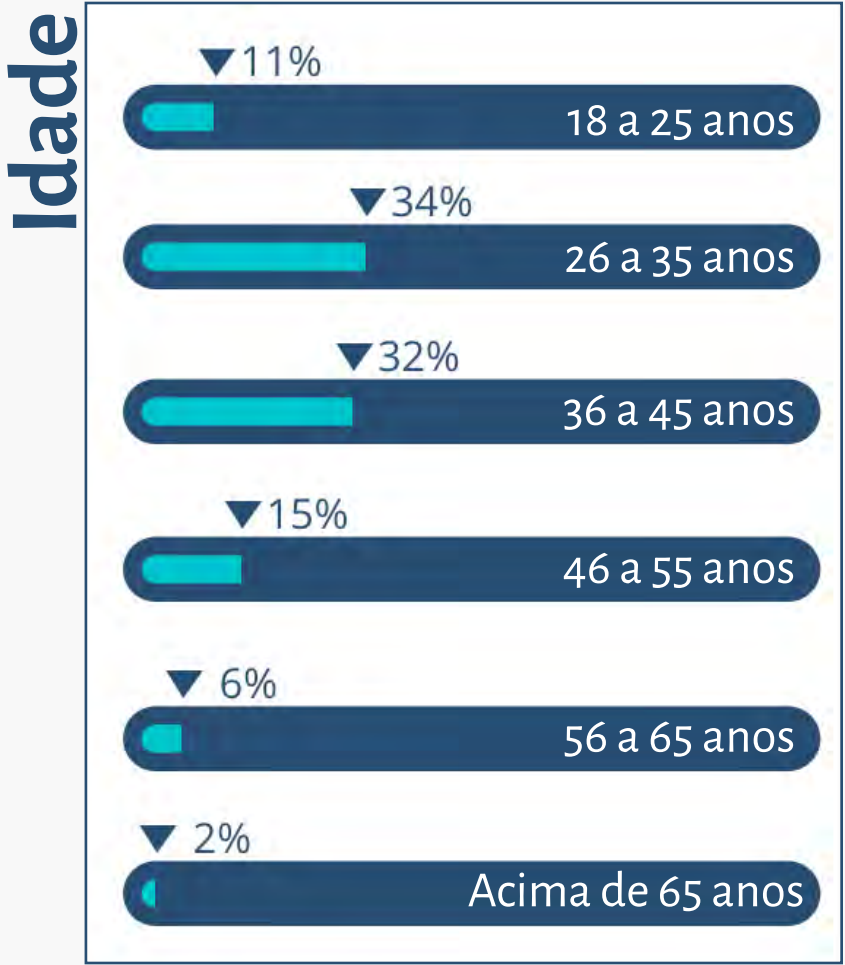
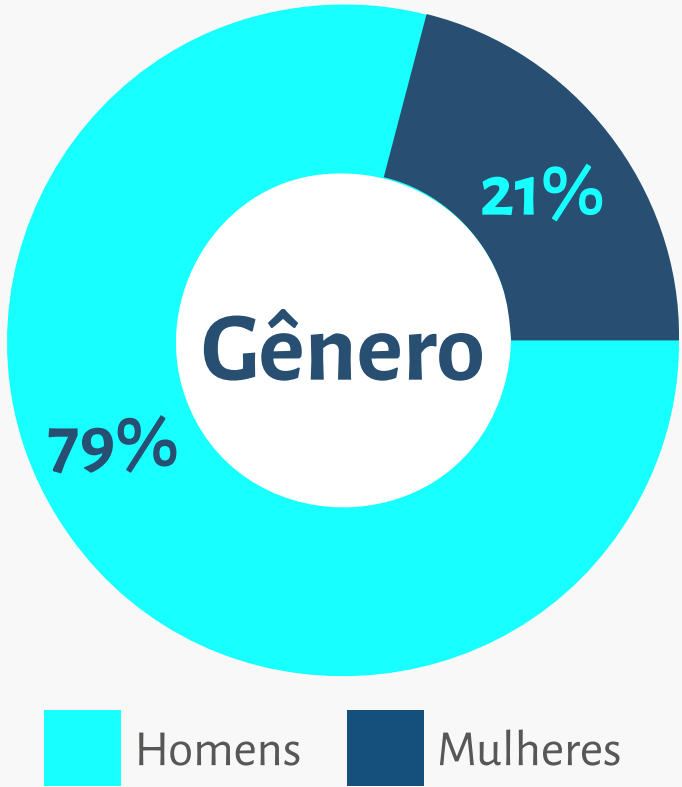
Credenciados
Vinculados



Sociedades Credenciadas



Perfil dos Assessores de Investimento em 2024



Destaque e visibilidade crescentes

Com objetivo de destacar os principais pilares de atuação da ANCORD, as iniciativas de marketing e comunicação ao longo do ano se concentraram em evidenciar os papéis essenciais da Entidade: sua liderança e protagonismo institucional, a referência em programas educacionais e sua relevância nas áreas de Certificação e Credenciamento.

A ANCORD promoveu diversas ações de divulgação, criou campanhas, organizou eventos e utilizou ferramentas de comunicação modernas para manter suas Associadas bem informadas. Com uma abordagem transparente, também se comunicou com diferentes públicos, conseguindo assim demonstrar as atividades desenvolvidas, os resultados obtidos e, especialmente, o impacto positivo que sua atuação tem no fortalecimento e modernização da Indústria de Intermediação e do Mercado de Capitais como um todo.

Adicionalmente, a ANCORD apoiou e organizou vários encontros e eventos, valorizando como nunca a importância de disseminar informações de qualidade por meio de seus portais e redes sociais. A entidade ganhou destaque em diversos artigos e

matérias publicadas, elevando sua visibilidade em importantes veículos de comunicação nacionais.

Semana Mundial do Investidor

Entre os principais destaques de 2024, esteve a 8ª Semana Mundial do Investidor, que ocorreu de 7 a 13 de outubro. A iniciativa foi promovida pela IOSCO e coordenada no Brasil pela CVM, e a ANCORD participou ativamente da iniciativa, divulgando em suas redes e portais e oferecendo seus cursos gratuitos.

Novas certificações

A ANCORD desenvolveu estratégias de comunicação, criou e divulgou planos e materiais promocionais, dando início às ações de divulgação das novas certificações: ANCORD-AGRO 100 e Programa CCA. Em parceria com a Agrinvest, promoveu ações de divulgação que incluíram quatro Encontros Didáticos realizados em julho. Já com o Programa CCA, em colaboração com o BlockTrends, foram oferecidos quatro Intensivos em agosto. Todos os eventos foram transmitidos ao vivo pelo Canal ANCORD YouTube.



Café da Manhã

As fronteiras do marketing de influenciadores no mercado financeiro



Luiz Felipe Calabró
Levy & Salomão



Luiz Henrique Carvalho
Arabia



Márcio Oliveira
Agência R/GA



Marina Copola
CVM

ANCORD participa de encontro que discutiu o papel dos Influenciadores no Mercado Financeiro



AGRO100

LIVE ESPECIAL

17/12 - 17H00

PRESENCAS CONFIRMADAS



Arthur Martinez
Agrinvest



Carla Mendes
Editores Chafes
Industria Agrícola



Patrick Lopes
Secretaria de Relações
Públicas do Brasil



Eduardo Varin
Assessoria de
Comunicação Siga

Participe da live até o final e garanta um desconto exclusivo para aplicação na prova



ReVar



ANCORD participa de Webinar sobre o ReVar

Campanha Invista com Segurança

Além disso, foi lançada a Campanha “Invista com Segurança”, que alerta os investidores sobre golpes e fraudes, desmistificando conteúdos que prometem ganhos fáceis e fórmulas mágicas para enriquecimento.

Cursos gratuitos EAD

A ANCORD também divulgou em julho, seus cursos EAD totalmente gratuitos em sua plataforma educacional aos profissionais que atuam em suas Associadas e aos Assessores de Investimento, oferecendo mais de 80 horas de conteúdos voltados para o mercado financeiro e de capitais.

12ª Global Money Week

No mês de março, a ANCORD participou da Global Money Week 2024 oferecendo inscrições gratuitas, durante a semana da campanha para o seu Curso EAD sobre Mercado de Ações.

Portal Educacional ANCORD BlackRock

Outro destaque do ano foi o lançamento do Portal Educacional ANCORD BlackRock. As estratégias de lançamento do PEAB incluíram a produção de vídeos e peças publicitárias para ampla divulgação em Portais e Redes Sociais, além de ações junto à imprensa especializada.



Espaço sobre ESG no portal

A ANCORD também promoveu o lançamento de um Espaço Especial sobre ESG em seu Portal, que oferece uma introdução ao tema, além de disponibilizar o Manual de Práticas e a Política de ESG da Associação.

Lives para esclarecer dúvidas do PQO

Nos dias 29 de fevereiro, 7 e 14 de março, a ANCORD organizou e divulgou três lives da ANCORD Entidade Certificadora e Credenciadora e B3. O objetivo foi oferecer a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre o PEC do PQO.

Campanha Solidária SOS Rio Grande do Sul

Em maio, a ANCORD desenvolveu e veiculou peças específicas da Campanha Solidária SOS Rio Grande do Sul em Portais e Redes Sociais. O trabalho incluiu a indicação de contatos do Governo do RS, além de ações de relações públicas junto à mídia para divulgação da Ação Social em veículos do mercado.

Live Lançamento do Programa CCA

Realizado em parceria com a BlockTrends, e com a participação da ABCripto, o encontro online marcou o lançamento da Nova Certificação Cripto, em 6 de junho. Uma segunda live foi realizada para detalhar o conteúdo do Curso e responder dúvidas sobre a Certificação, em 20 de junho.

Eventos internacionais

A ANCORD atuou na divulgação do Congresso Internacional “O Judiciário e Mercado de Capitais encontram-se: a experiência portuguesa e brasileira”, realizado em Lisboa, que contou como apoio e presença da entidade. O encontro reuniu autoridades, reguladores, autorreguladores, representantes de entidades brasileiras e portuguesas.

Outra ação que contou com a divulgação da ANCORD foi o evento Cooperação e Interoperabilidade entre os Mercados de Capitais Português e Brasileiro, promovido pela PWC Portugal e que também registrou a participação da ANCORD. Da mesma forma, a ANCORD também participou da divulgação do XII Fórum de Lisboa, realizado na capital portuguesa.

Programa de Benefícios - Member Forum Brazil 2024

Em agosto, a ANCORD participou do evento promovido pela FS-ISAC que ocorreu na sede do Morgan Stanley em São Paulo.

Expert XP 2024

A entidade participou da divulgação da 14ª Expert XP 2024. O evento foi realizado nos dias 30 e 31 de agosto.

Semana ENEF 2024

A ANCORD apoiou a 11ª Semana de Educação Financeira e a Edição Especial Rio Grande do Sul, oferecendo gratuitamente seus Cursos EAD aos solicitantes durante o período da Semana ENEF.

Olímpiada do Tesouro Direto de Educação Financeira

A entidade participou da divulgação da iniciativa educacional Olímpiada do Tesouro Direto de Educação Financeira (OLITEF), da B3 e do Tesouro Nacional. Realizada entre os dias 17 e 21 de setembro, a ação se destina a alunos dos Ensinos Fundamental e Médio.

Webinar – “Portabilidade de Investimentos”

A ANCORD promoveu em 5 de setembro um encontro que discutiu as novas regras e procedimentos sobre a Portabilidade de Investimentos. Participaram do Webinar José David Martins Júnior, da ANCORD, Daniel Maeda e André Passaro, da CVM, Luiz Cordeiro, da XP e Carlos Albuquerque, da B3.

Parceria Público Privada na Luta contra Crimes Financeiros

A ANCORD participou do encontro “Parceria Público Privada na Luta contra Crimes Financeiros”, promovido pela ABRACAM em 12 de setembro, em Brasília. O evento contou com especialistas do Brasil, Argentina, Paraguai, Peru e EUA.

Encontro “O Ecossistema Global dos Assessores de Investimento”

Com a presença de Orlando Jr., diretor de Certificação, Credenciamento e Educação Continuada, a ANCORD participou da abertura do evento O Ecossistema Global dos Assessores de Investimento, a convite da BlackRock, que promoveu o encontro em 24 de setembro.

17º Prêmio Imprensa de Educação ao Investidor

A ANCORD participou da cerimônia de premiação do 17º Prêmio Imprensa de Educação ao Investidor, realizada em 19 de setembro na B3. A entidade também foi uma das integrantes da Comissão Julgadora do Prêmio.

Webinar sobre Mercado e IA

No contexto de educação e prevenção, o Conselho de Ética da ANCORD promoveu um webinar intitulado “Mercado e IA: Como Intermediários e Clientes podem Prevenir as Fraudes”, focando nas responsabilidades de intermediários e clientes na luta contra fraudes que utilizam inteligência artificial.

Cartilha sobre Mercado Forex

A ANCORD também divulgou a nova versão da Cartilha sobre Mercado Forex em apoio à CVM, disponibilizando o material durante a Semana Mundial do Investidor. Juntamente com a B3, a ANCORD participou da atualização e divulgação da Cartilha da CVM, que enfatiza a educação do investidor em relação a CFD/Forex, com um plano para uma segunda onda de divulgação que incluirá um vídeo da CVM.

FIS Day

Além disso, a ANCORD apoiou e participou do evento FIS DAY, focado nas Novas Estruturas de Negociação no Brasil, realizado em 29 de outubro em São Paulo, onde foram discutidos temas como a chegada de novas infraestruturas de negociação no Brasil, auditoria e vigilância de mercado, melhores práticas de execução de ordens, os riscos climáticos e seus impactos financeiros, além de tendências e inovações em tesouraria.





20,2 K

audiência nos
Webinars e Eventos
Online no Canal
ANCORD YouTube
de 2024

2.540

citações da
ANCORD
na mídia

332K

visualizações
no portal

52,4 K

seguidores nos
canais sociais



Impacto positivo na sociedade

Alinhada ao seu propósito de gerar um impacto positivo na sociedade, a ANCORD apoia uma variedade de projetos sociais. Em 2023, a entidade avançou ao criar uma seção em seu portal dedicada a dar visibilidade a causas sociais relevantes, incluindo o “Instituto Reciclar”, que capacita jovens por meio de um modelo educativo inovador; o “Ajuda Animal”, que reabilita e doa animais resgatados das ruas; e o projeto “Dois Pães e Um Pingado”, que fornece café da manhã e assistência a pessoas em situação de rua, entre outras iniciativas de voluntariado e assistência social.

A ANCORD também colabora com o projeto “Multiplicando Sonhos”, que conecta pessoas comprometidas a inspirar e transformar a vida de jovens de escolas públicas através da educação financeira. Além disso, a entidade apoia a Associação Lar Ternura São Camilo, uma ONG sem fins lucrativos que acolhe pessoas com deficiência intelectual, física e/ou múltipla. Outros projetos apoiados incluem o Centro de Apoio à Criança com Câncer Osvaldo Ardito (CAOA) e o “ECO-BERÇO”, uma iniciativa do empreendedor Marcelo Luposeli, destinada a atender recém-nascidos em áreas de extrema pobreza que carecem de um local seguro e acolhedor para dormir.

Ao oferecer exposição em seu principal canal de comunicação, esses projetos sociais podem receber ainda mais recursos dos “investidores sociais”, formados principal-

mente pelas Associadas, Colaboradores, Assessores de Investimento e demais públicos que trafegam no Portal Institucional da Associação durante todo o ano.

Campanha SOS Rio Grande do Sul

Em 2024, um dos principais destaques da ANCORD na área social foi a criação e divulgação de materiais específicos em seus Portais e Redes Sociais para a Campanha Solidária SOS Rio Grande do Sul. O site da ANCORD passou a incluir um link direto para a página do Governo do Rio Grande do Sul, que disponibiliza informações úteis sobre a tragédia e os canais para oferecer auxílio às vítimas das cheias.

Parceria com o Projeto Arrastão

Desde 2020, a ANCORD tem realizado o “Projeto Social ANCORD – Iniciativa Humanitária Face à Pandemia”, visando mobilizar o setor financeiro para apoiar aqueles que mais sofreram durante os anos de pandemia e os efeitos econômicos que persistem em 2024. Este projeto é desenvolvido em parceria com o Projeto Arrastão — uma organização sem fins lucrativos estabelecida em 1968 que presta assistência a famílias em situação de pobreza na região de Campo Limpo e nos bairros adjacentes, em São Paulo.



São Paulo Contra a Violência

Outra entidade significativa que recebe o apoio da ANCORD desde 2020 é o Instituto São Paulo Contra a Violência (ISPCV), que desenvolve iniciativas com foco na redução e prevenção da violência e criminalidade, trabalhando na identificação e resolução de problemas que impactam a segurança dos cidadãos. Entre seus principais programas, amplamente reconhecidos pela eficácia, estão o “Disque Denúncia” e o “Web Denúncia”, serviços que incentivam a colaboração entre a população e a polícia em uma luta conjunta contra a criminalidade.



**Rafael Guerino
Furlanetti**

*Vice-Presidente do Conselho
de Administração*

Constante evolução, com olhos no futuro

Em 2024, o Mercado de Capitais Brasileiro mais uma vez mostrou sua maturidade e sua resiliência para enfrentar os desafios.

Em mais um ano marcado por instabilidades geopolíticas globais, conflitos internacionais, alta de juros e inflação em quase todo o planeta e a explosão de tecnologias disruptivas, como a inteligência artificial, nosso segmento – novamente - respondeu com muito trabalho e resultados positivos a esses cenários de incertezas e crises.

E, a ANCORD, como a mais importante representante da Indústria de Intermediação, se valeu de sua liderança para propor e buscar soluções, por meio do diálogo e da integração com outras Entidades do Mercado.

Ao longo de 2024, a ANCORD promoveu iniciativas integradas com diversos participantes do Mercado, em especial, mas não se limitando, CVM, BC, B3, BSM, outras Associações e é claro, com nossas Associadas. Realizamos

importantes estudos técnicos, promovemos debates e apresentamos propostas, sempre com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento dos marcos regulatórios e inovações de produtos e serviços, trazendo assim mais modernização para o Setor.

Outro importante ponto a ser destacado em 2024 se traduziu na versatilidade das nossas Associadas, que, cientes da importância da diversificação e diante das necessidades e expectativas de clientes cada vez mais exigentes, estão continuamente modernizando e adequando seus portfólios de produtos e serviços, oferecendo múltiplas oportunidades para o crescimento do seu patrimônio com segurança.

Nessa linha ainda, acompanhamos mais um ano de grande transformação e crescimento entre os Assessores de Investimento. Além de estarem presentes em praticamente todo o território nacional, os Als são um braço fundamental para o crescimento do Mercado.



As novas Resoluções da CVM, contribuíram para a modernização das atividades dos Als e lhes deram novas responsabilidades. Além disso, fica evidente o quanto esses profissionais estão cada vez mais preparados e atualizados, graças às iniciativas educacionais da ANCORD e também das demais entidades sérias e compromissadas.

Mas não podemos deixar de registrar que, ao longo do ano, mostramos a importância da isonomia em relação à Resolução CVM 179, no que se refere ao tema “transparência”. Seria fundamental, pelo bem do mercado, que essas regras de transparência, defendidas por todos nós, também fossem aplicadas ao setor financeiro como um todo. Assim como ocorre nos produtos de investimentos, oferecidos pelos Als, as regras deveriam ser aplicadas também aos produtos bancários tradicionais.

Entendemos que não havendo isonomia nas regras entre os Reguladores do Mercado Financeiro e de Capitais para todos os seus participantes, há um enorme risco do investidor ser vítima de concorrência desleal. A assimetria de informações

para os investidores poderá gerar um conflito de interesses entre os participantes.

Todos sabemos que os Als, no Brasil estão aptos a oferecer uma prestação de serviço de alto padrão de qualidade, compatível com os mercados mais desenvolvidos do mundo. Mas, para isso, precisam de um ambiente saudável, com regras claras e isonômicas.

Só assim, será possível que continuem na linha de frente, contribuindo para um mercado cada vez mais saudável, ético e repleto de oportunidades. A ANCORD, certamente estará sempre ao lado deles nessa missão.

Finalizamos 2024 com o sentimento de dever cumprido, mas com olho no futuro. Novos desafios já se mostram no horizonte e um Mercado de Capitais forte e integrado é fundamental para continuarmos escrevendo uma história de sucesso e resultados positivos.

Seguiremos proativos na nossa missão de fortalecer a indústria de intermediação e otimistas com o futuro. Trabalhamos e confiamos.

Seria fundamental que as regras de transparência, defendidas por todos nós, fossem aplicadas ao setor financeiro como um todo



www.ancord.org.br | ancord@ancord.com.br

COORDENAÇÃO ANCORD: Luis Abdal – Head de Marketing, Comunicação e Projetos Especiais

Produção:  economídia

REDAÇÃO E EDIÇÃO: Marcelo Monteiro

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Adriana Pardini

